

ANTROPOLOGIA MÉDICO-LEGAL

ANO DE 1889 – LION - FRANÇA

- O anatomista e professor ALEXANDER LACASSAGNE é chamado a examinar um corpo humano em decomposição. Observou que o cadáver apresentava músculos da perna direita com espessura menor que os da perna esquerda, ossos do pé direito mais leves que os do pé esquerdo. Encontrou sinais de infecção antiga nos ossos do pé direito. Estimou a estatura em 1,78 metros. Ao exame dos órgãos internos não encontrou tecidos semelhantes aos do útero e dos ovários e encontrou tecido semelhante a da próstata. Encontrou um adelgaçamento das raízes dos dentes e dentina com desgaste. Elaborou um laudo e os dados divulgados permitiram que fosse descoberta a identidade do cadáver.

***“O grande mérito foi do morto.
O cadáver é a testemunha mais
importante de um crime”***

Identidade

- Soma de caracteres que individualizam uma pessoa ou uma coisa, distinguindo-a das demais
- Série de atributos que torna alguém ou alguma coisa igual apenas a si próprio.

Identidade Objetiva

- Permite afirmar **TECNICAMENTE** que uma determinada pessoa é ela mesma (que a faz distinta das demais)
 - por apresentar um elenco de elementos
 - positivos
 - perenes

Identidade Subjetiva

- **sensação que cada indivíduo tem de que:**
 - **foi**
 - **é**
 - **será ele mesmo**
- **a consciência de sua própria identidade (seu “eu”)**
- **questão ligada à estrutura de personalidade**

Identificação

- **Processo (SEMPRE COMPARATIVO) pelo qual se determina a identidade de **pessoa** ou **coisa****
- **conjunto de diligências para se levantar uma identidade**
- **Os processos de identificação podem efetivar-se no**
 - **vivo**
 - **morto**
 - **esqueleto**

RECONHECIMENTO x IDENTIFICAÇÃO

- **Reconhecimento é a identificação empírica**
- **Identificação é o reconhecimento científico**
- **Art. 226 do CPP**

Tipos de Identificação

**1. Médico e Odonto-Legal
(ANTROPOLÓGICA)**

2. Judiciária (POLICIAL)

FASES DE UM PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO

1ª registro

Dados prévios - planilha dactiloscópica (Instituto de Identificação)

2ª Registro

Planilha dactiloscópica obtida quando do levantamento pericial ou impressão digital deixada em local de crime (exame de local de crime, necroscópico).

3ª Comparação

Busca de pontos característicos correspondentes (planilha do Instituto de Identificação com impressão digital deixada no local dos fatos ou coletada do cadáver)

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

IDENTIFICAÇÃO FÍSICA

- 1.º Espécie
- 2.º Raça
- 3.º Sexo
- 4.º Idade
- 5.º Estatura
- 6.º Malformações
- 7.º Cicatrizes
- 8.º Tatuagens
- 9.º Sinais profissionais
- 10.º Sinais individuais
- 11.º Biotipo

DIVISÕES DA IDADE

Vida intra-uterina:

- embrião: até o 4º mês
- feto até o parto

Recém-nascido: parto até 28 dias

1ª infância: até os sete anos

2ª infância: até os quatorze anos

Mocidade: até os 21 anos

Idade adulta: até os 60 anos

Velhice: até os 80 anos

Senilidade: além dos 80 anos

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL

- **1.º Atitude**
- **2.º Mímica**
- **3.º Gestos**
- **4.º Andar**
- **5.º Funções sensoriais**
- **6.º Voz**
- **7.º Escrita**

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

IDENTIFICAÇÃO PSÍQUICA

- **Baseia-se nas atividades psíquicas desde a infância até a velhice**

Inclui:

- **Feitio de personalidade**
- **Traços de personalidade**
- **Temperamento**
- **Inteligência** **No RS os que torcem pelo Internacional**



CRITÉRIOS BÁSICOS PARA IDENTIFICAÇÃO

Técnicos:

- 1 – Classificabilidade (permite a comparação entre dados de forma sistemática e precisa)**
- 2 – Praticabilidade (método seguro, prático e rápido)**

CRITÉRIOS BÁSICOS PARA IDENTIFICAÇÃO

Fundamentos Biológicos:

- 1. Unicidade (individualidade):** os elementos sejam específicos daquele indivíduo e diferentes dos demais;
- 2. Imutabilidade:** são características que não mudam e não se alteram ao longo do tempo;
- 3. Perenidade:** consiste na capacidade de certos elementos resistirem ao tempo (permanecem por toda a vida e até após a morte);
- 4. Praticabilidade:** um processo que não seja complexo, tanto na obtenção como no registro dos caracteres;
- 5. Classificabilidade:** metodologia no arquivamento e facilidade na busca de registros.

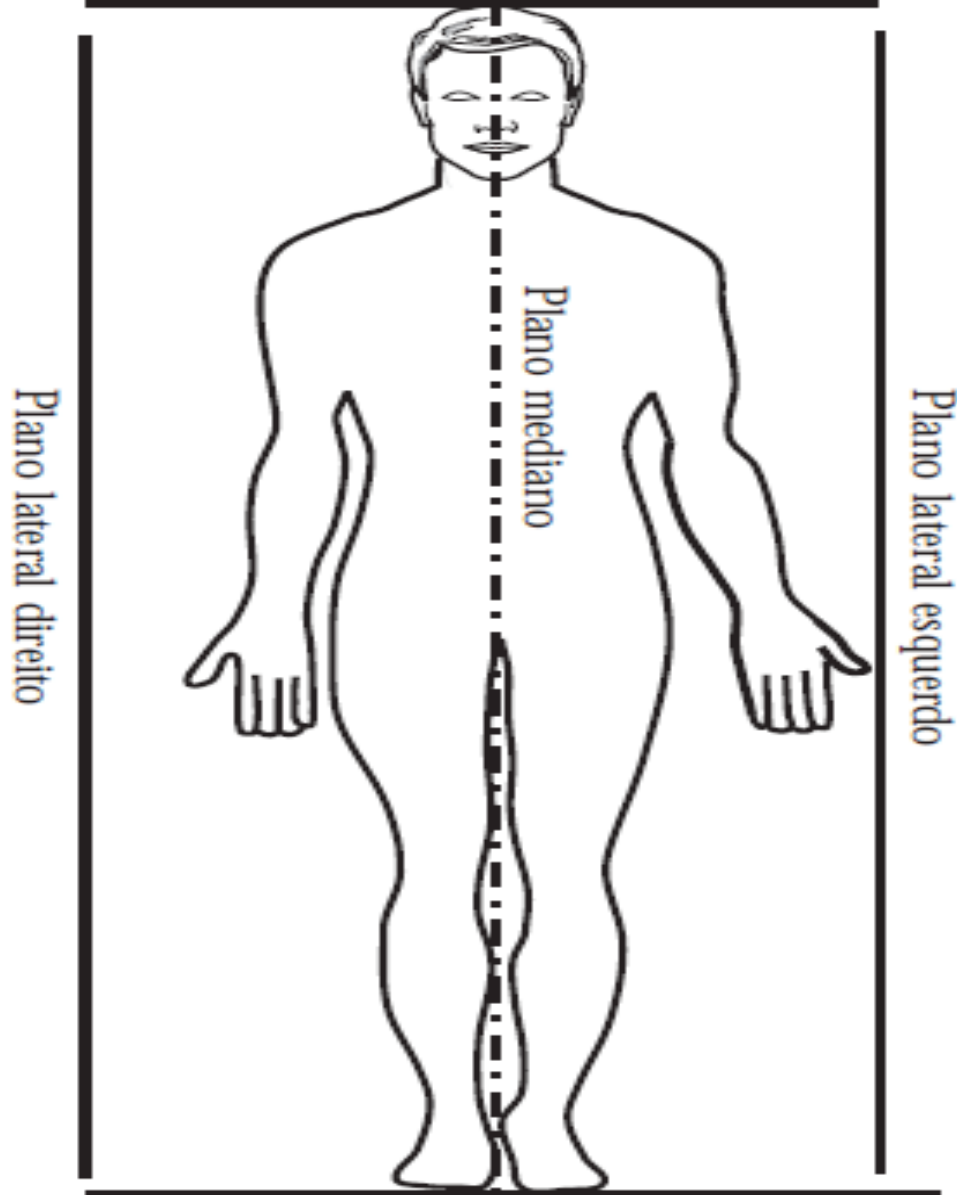
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

1 – ESPÉCIE

Pelo estudo dos:

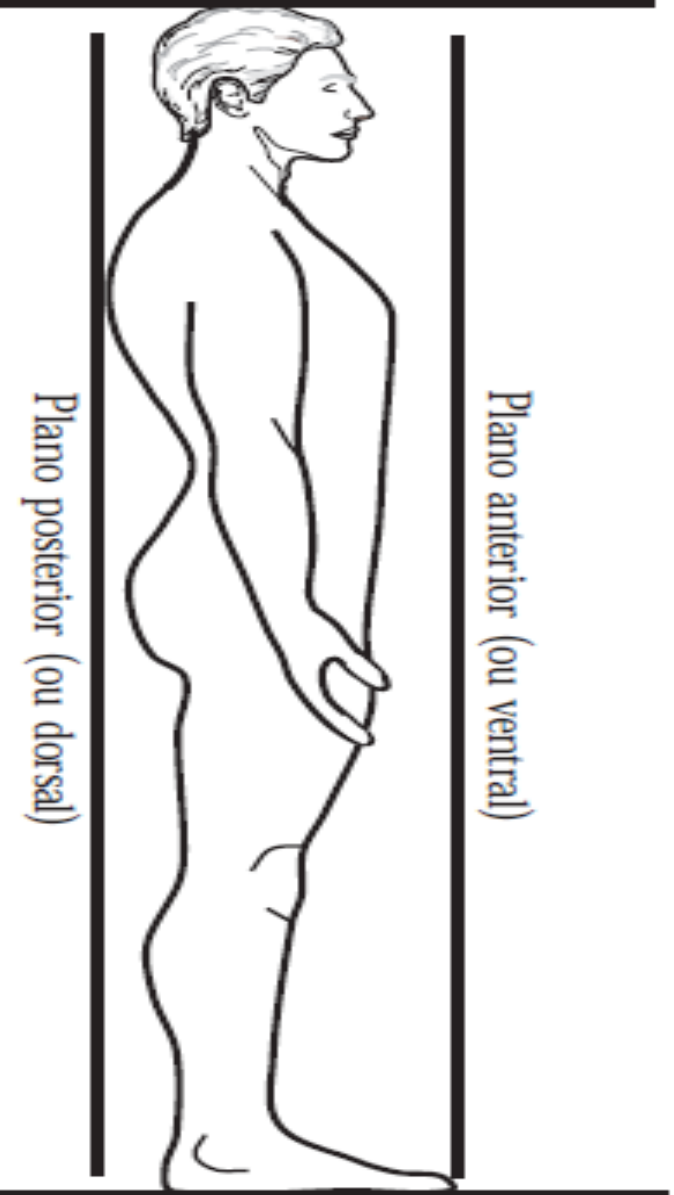
- **Ossos: análise da disposição dos canais de Havers.**
- **Sangue:**
 - **se é sangue:**
 - **cristais de Teichmann (hematina)**
 - **se é sangue humano:**
 - **processo de Uhlenhuth (soros anti-espécie)**

A Plano superior
(ou cranial)



Plano inferior
(ou podálico)

B Plano superior
(ou cranial)

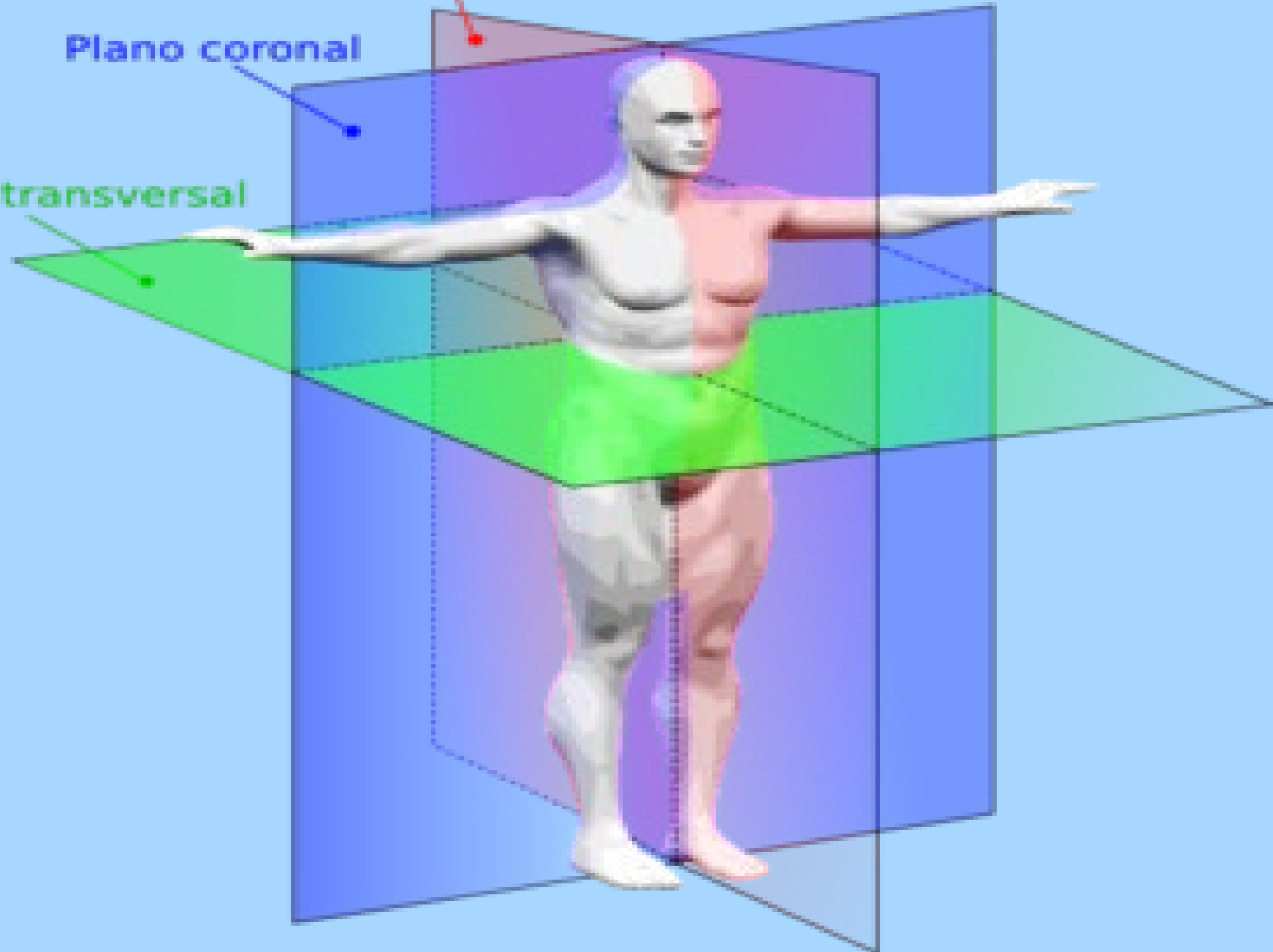


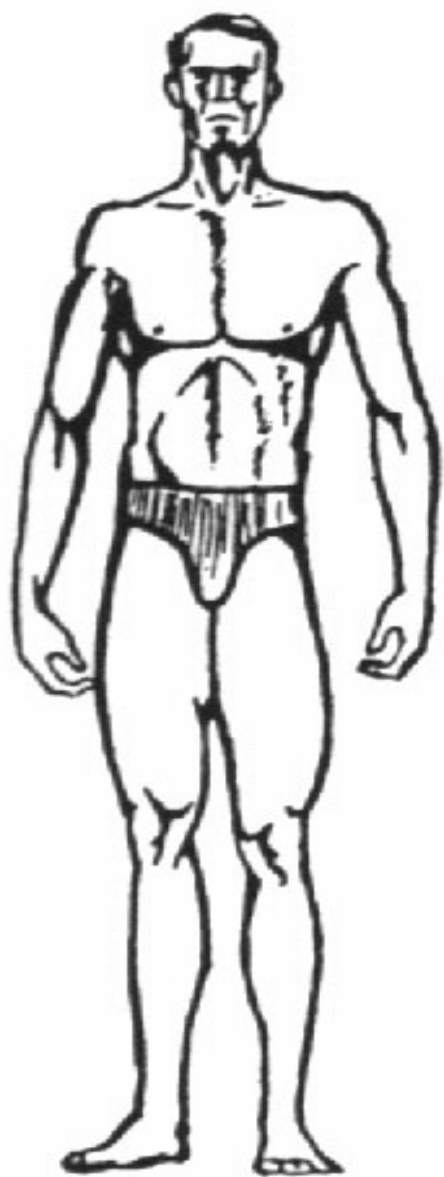
Plano inferior
(ou podálico)

Plano sagital

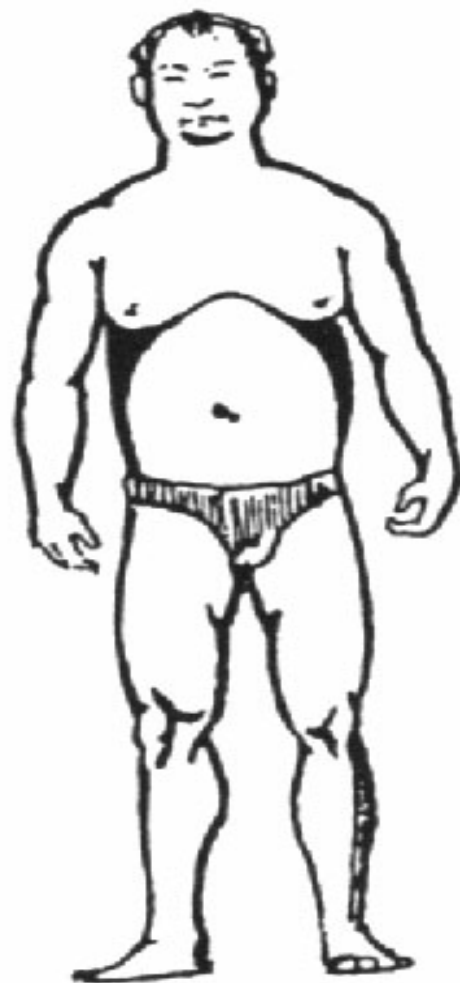
Plano coronal

Plano transversal





LONGILÍNEO

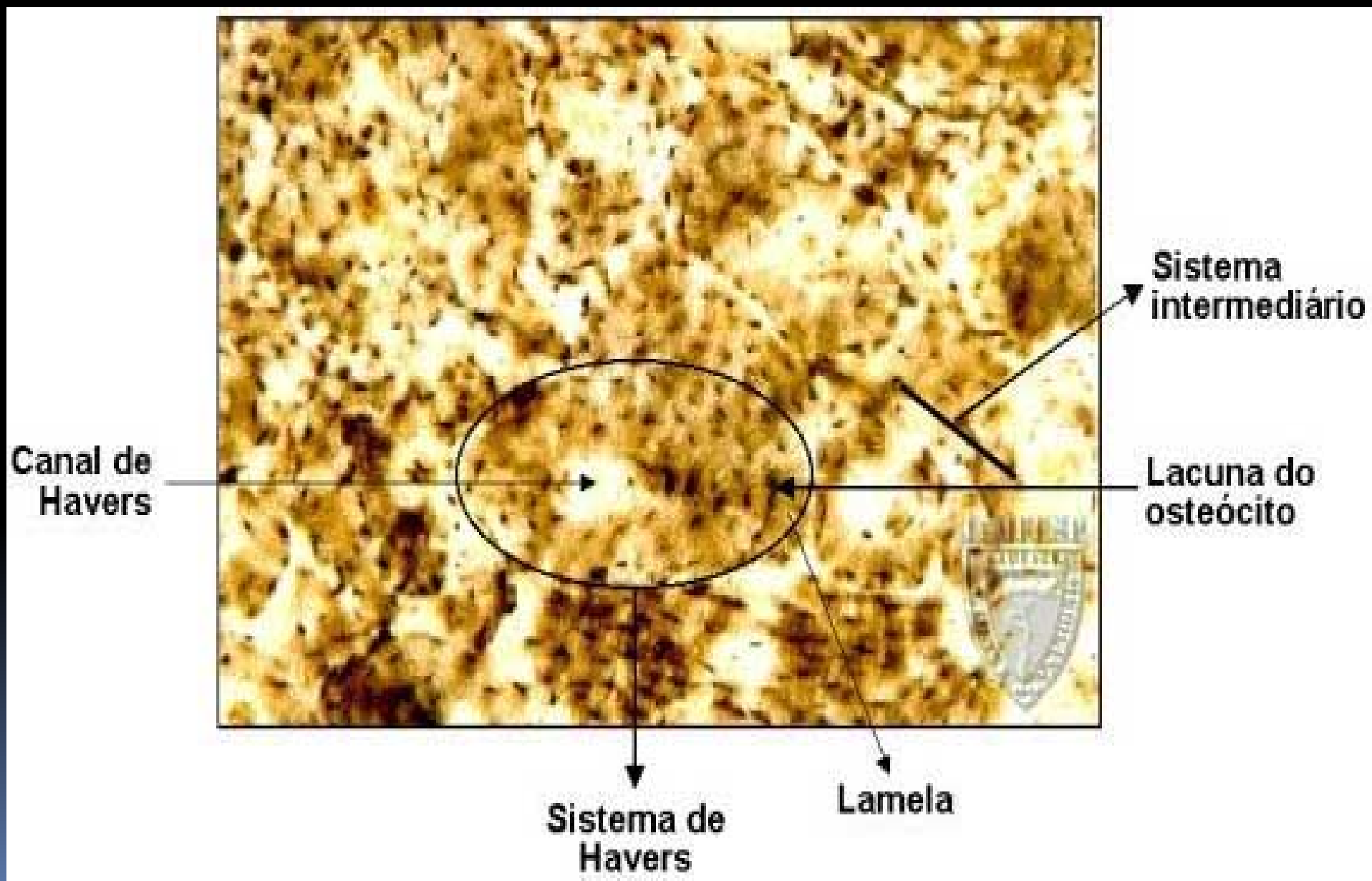


BREVLÍNEO

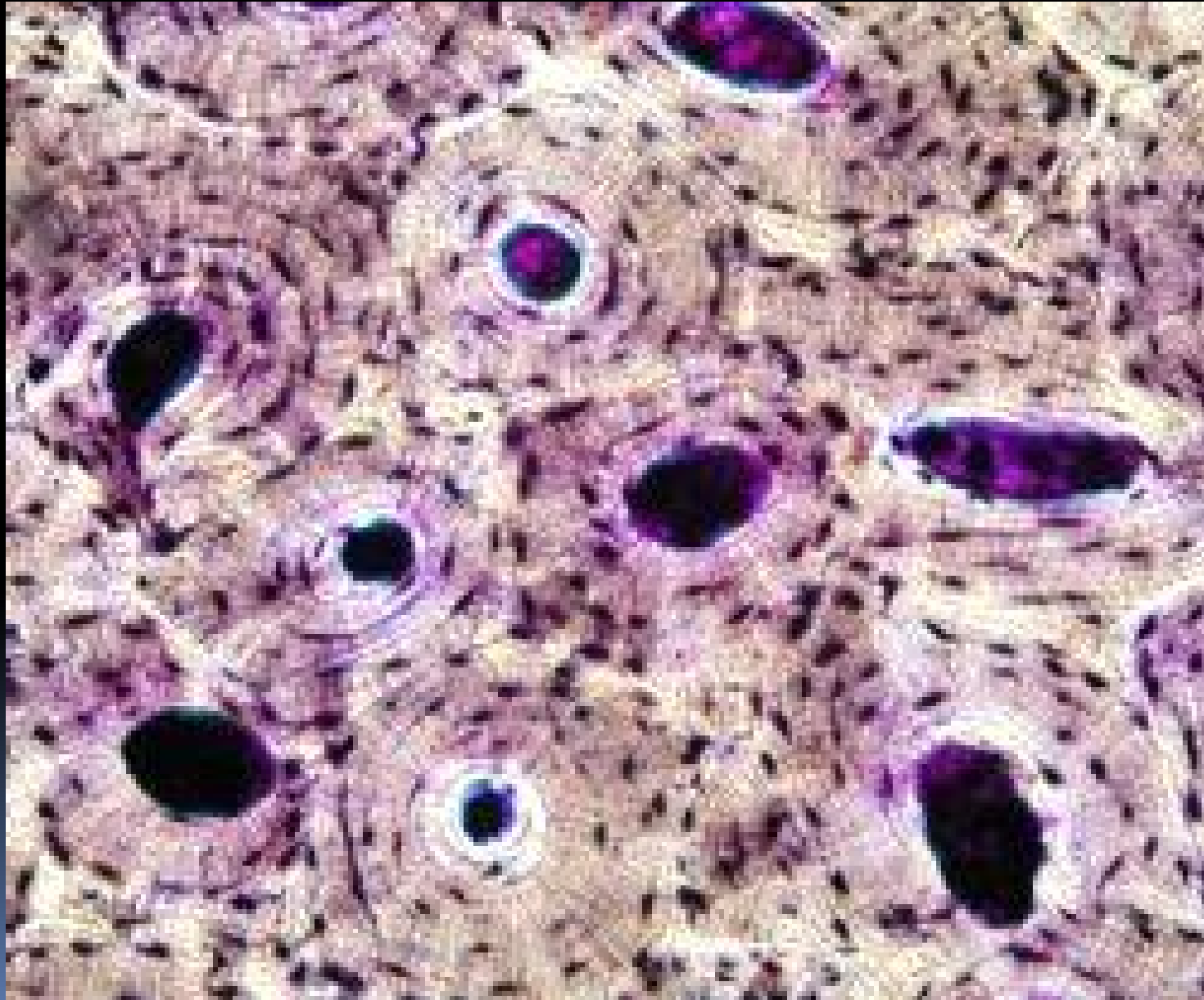


NORMOLÍNEO

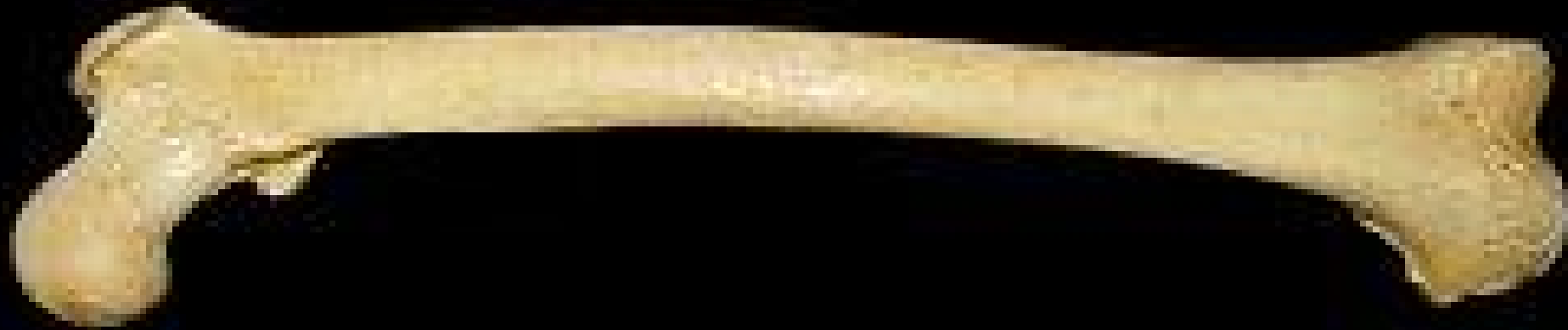
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



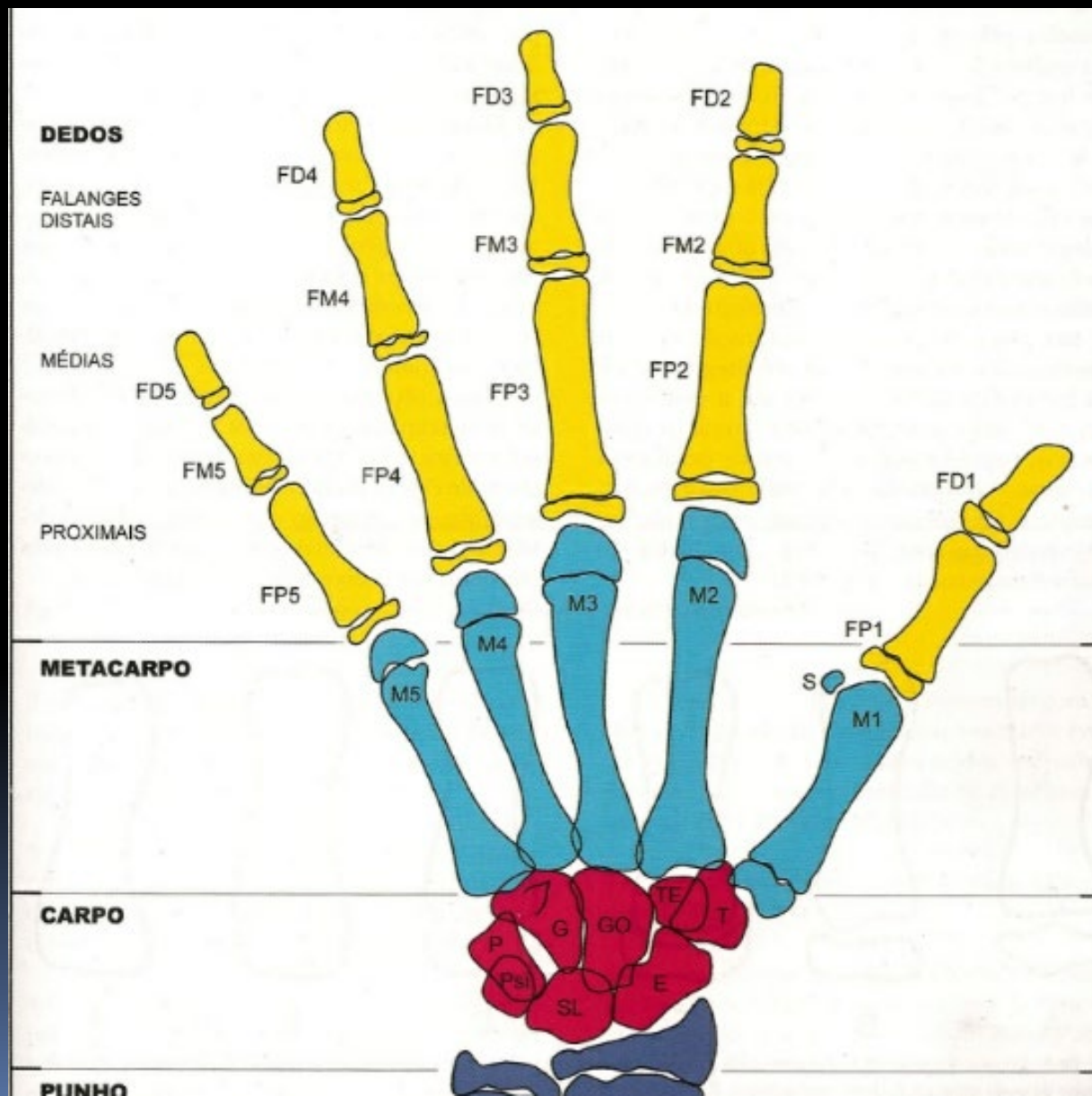
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL – IDADE ÓSSEA

PESSOA MAIS JOVEM



PESSOA MAIS VELHA



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL – ADOLESCÊNCIA MASCULINA

APARÊNCIA



ESTÍMULO



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

2 - RAÇA

- **Tipos étnicos fundamentais descritos por Ottolenghi:**
 - **Caucásico => pele branca, cabelos lisos ou crespos, íris azuis ou castanhas.**
 - **Mongólico => pele amarela, cabelos lisos.**
 - **Negróide => pele negra, cabelos em tufo.**
 - **Indiano => estatura alta, pele amarela – tendente a avermelhado, cabelos pretos – lisos espessos e íris castanhas.**
 - **Australóide => Estatura alta, pele trigueira, nariz curto e largo.**

CAUCASIANO



MONGÓLICO



NEGRÓIDE



INDIANO



AUSTRALÓIDE



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

2 - RAÇA

- **Elementos de caracterização racial:**
 - **Forma do crânio**
 - **Índice cefálico**
 - **Índice tíbio-femural**
 - **Índice rádio-umeral**
 - **Ângulo facial (Jacquart, Cloquet e Curvier)**

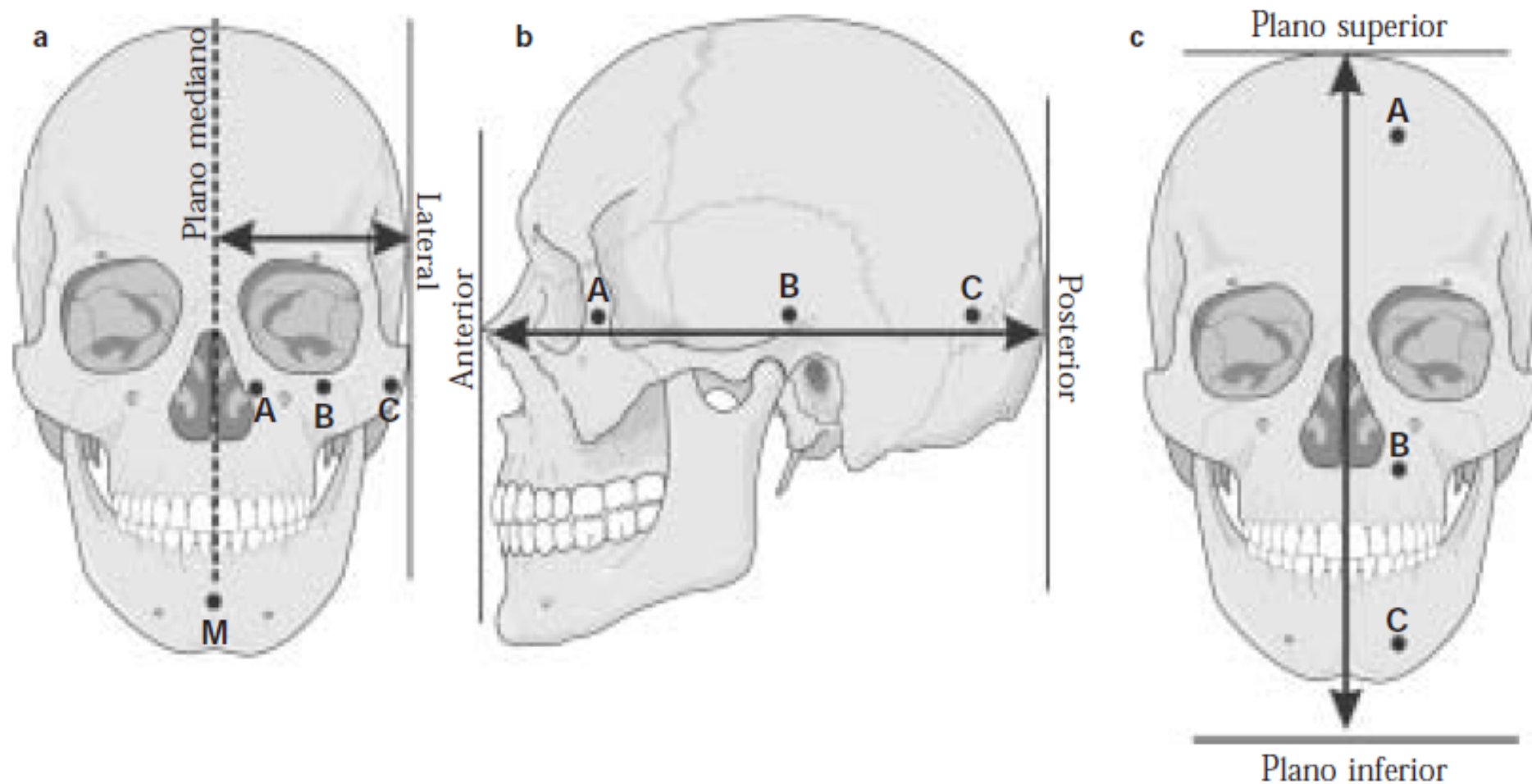
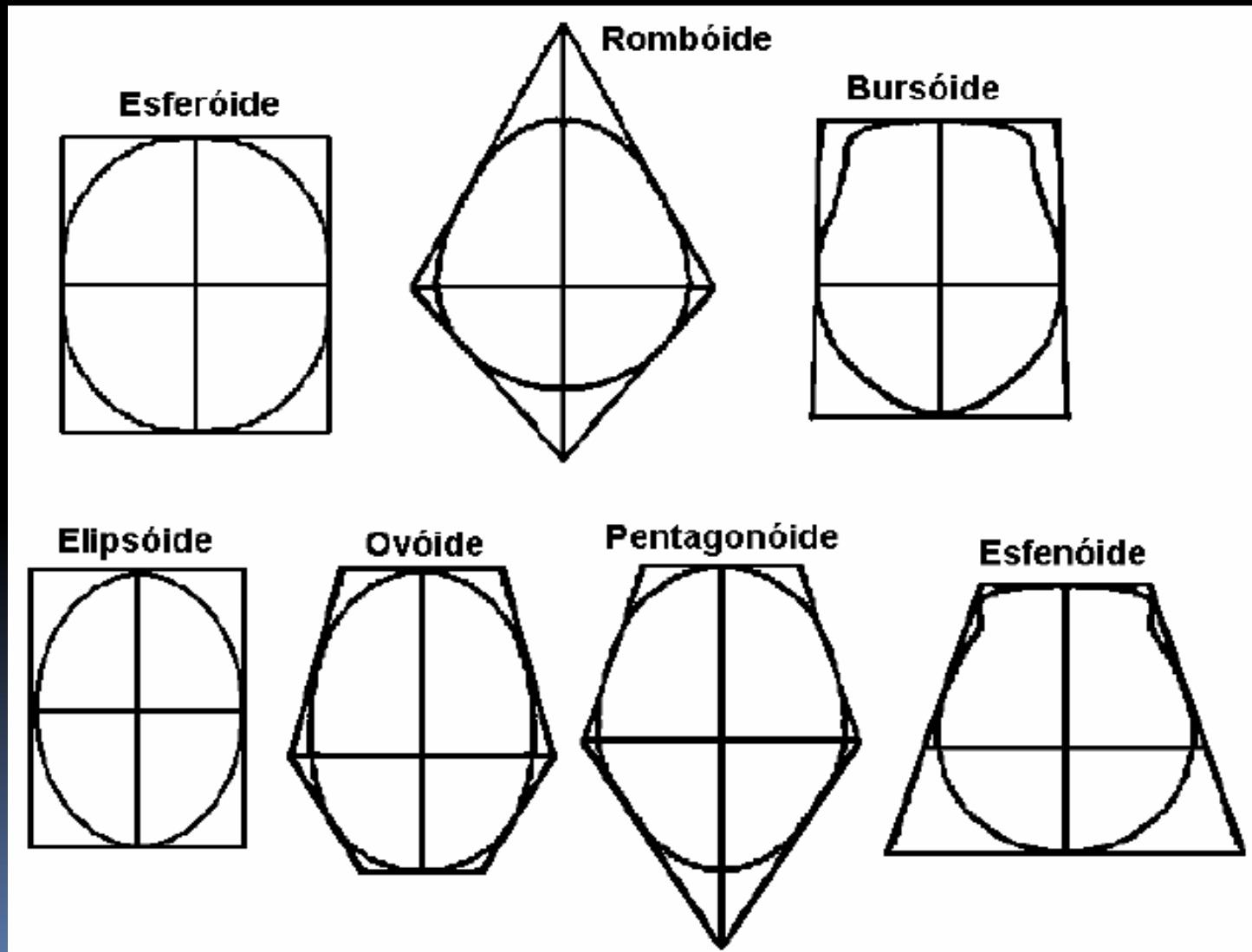


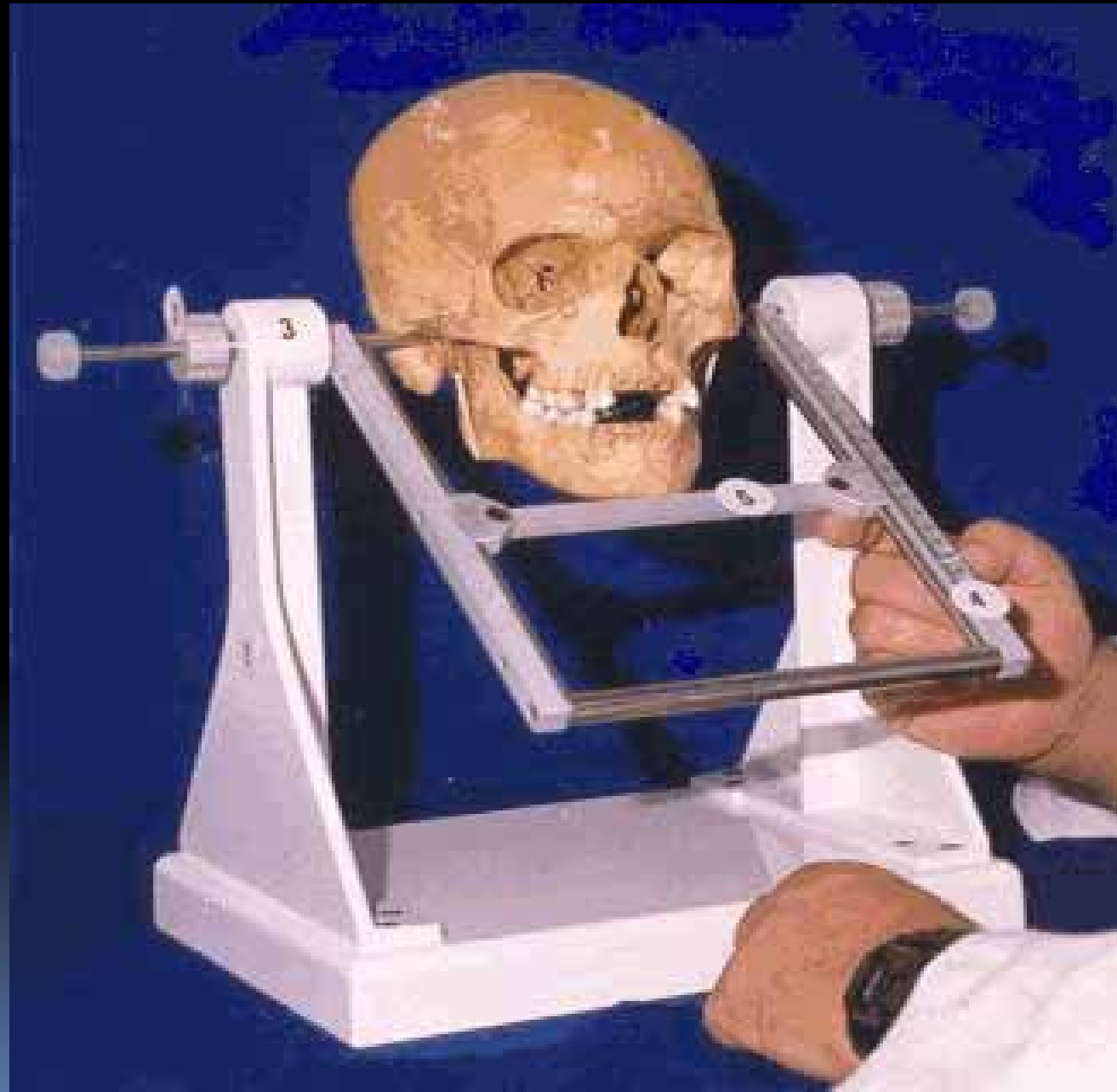
Figura 1-2 – Localização de elementos anatômicos no eixo látero-medial. Em a, a linha bidirecional representa o eixo látero-medial, que vai do plano lateral ao plano mediano nesta vista anterior do crânio. Qualquer elemento, como o elemento M, que se encontre no plano mediano será considerado mediano (p. ex.: nariz, osso esterno, umbigo, pênis etc.). Veja agora os elementos A, B e C. Como A está mais próximo do plano mediano em relação a B e C é considerado **medial em relação a B e C**. C, por estar mais próximo do plano lateral é **lateral em relação a A e B**. Obviamente B é lateral em relação a A e medial em relação a C. Já em relação a A e C, o elemento B é **intermédio**. A partir desta explicação, pode-se deduzir o significado dos termos **anterior, médio** (não confunda *médio* com *intermédio*; intermédio é utilizado apenas para o eixo látero-medial) e **posterior** no eixo antero-posterior (b) e dos termos **superior, médio e inferior** no eixo longitudinal (c).

FORMAS DA CALOTA CRANIANA

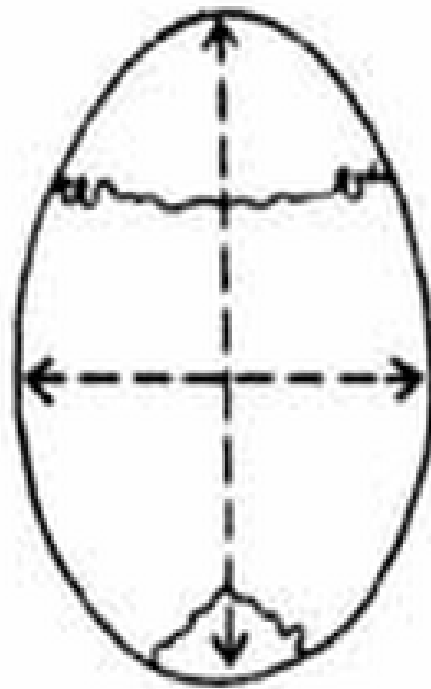
Esquema de Sergei



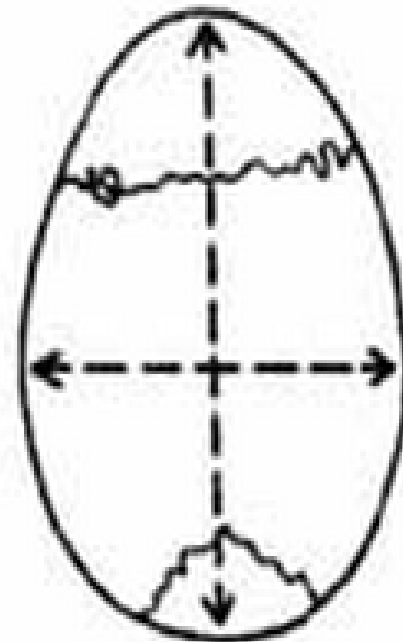
CRANIÔMETRO DE GALVÃO



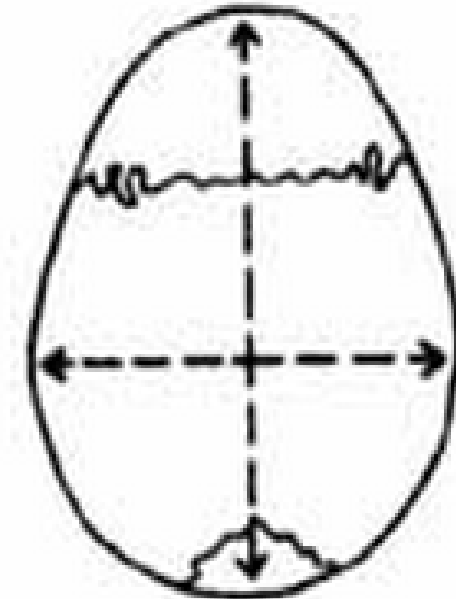
Índice cefálico horizontal = ----- x 100



Dolicocrânio
74.9



Mesocrânio
74.9 - 80

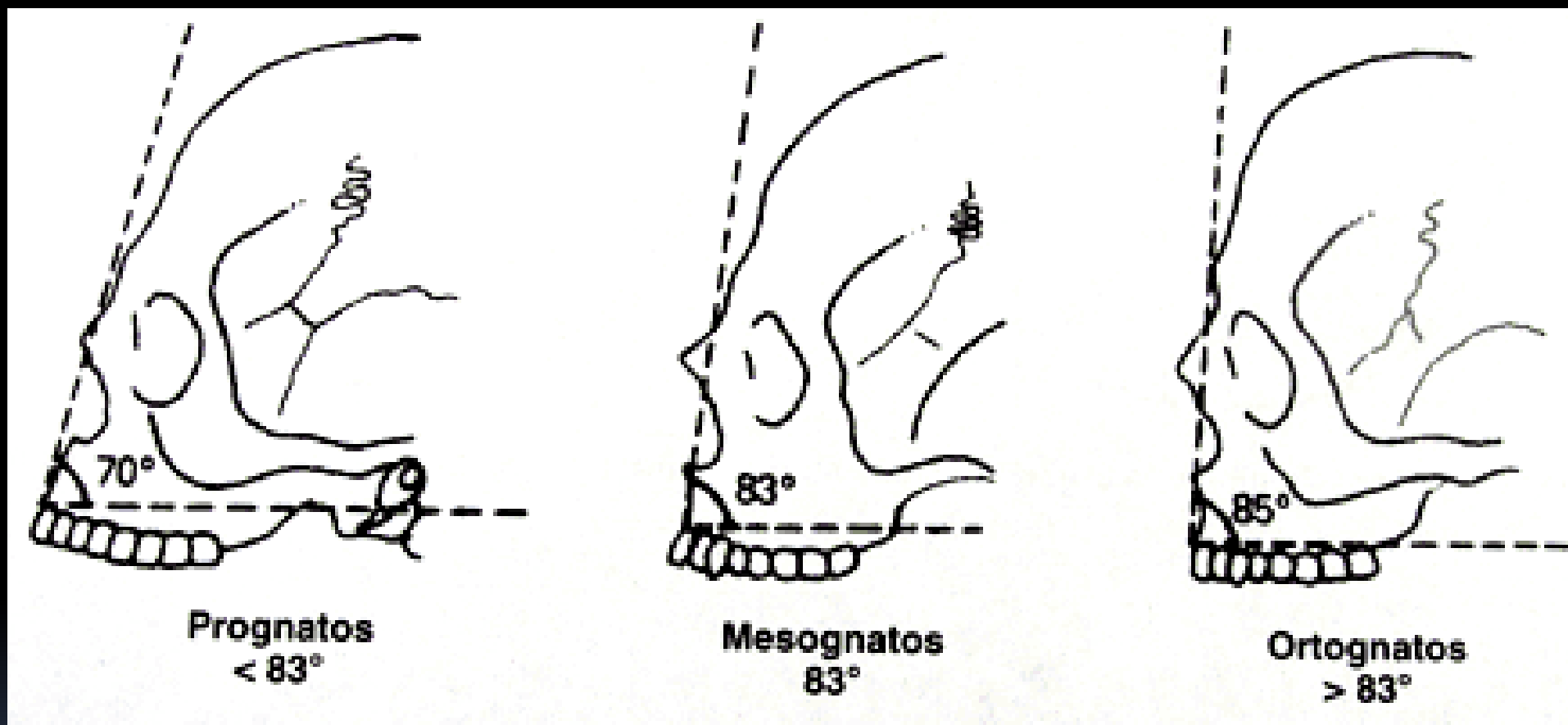


Braquicrânio
80

comprimento máximo (glabella - metalambda)

Índice cefálico horizontal (índice horizontal)

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

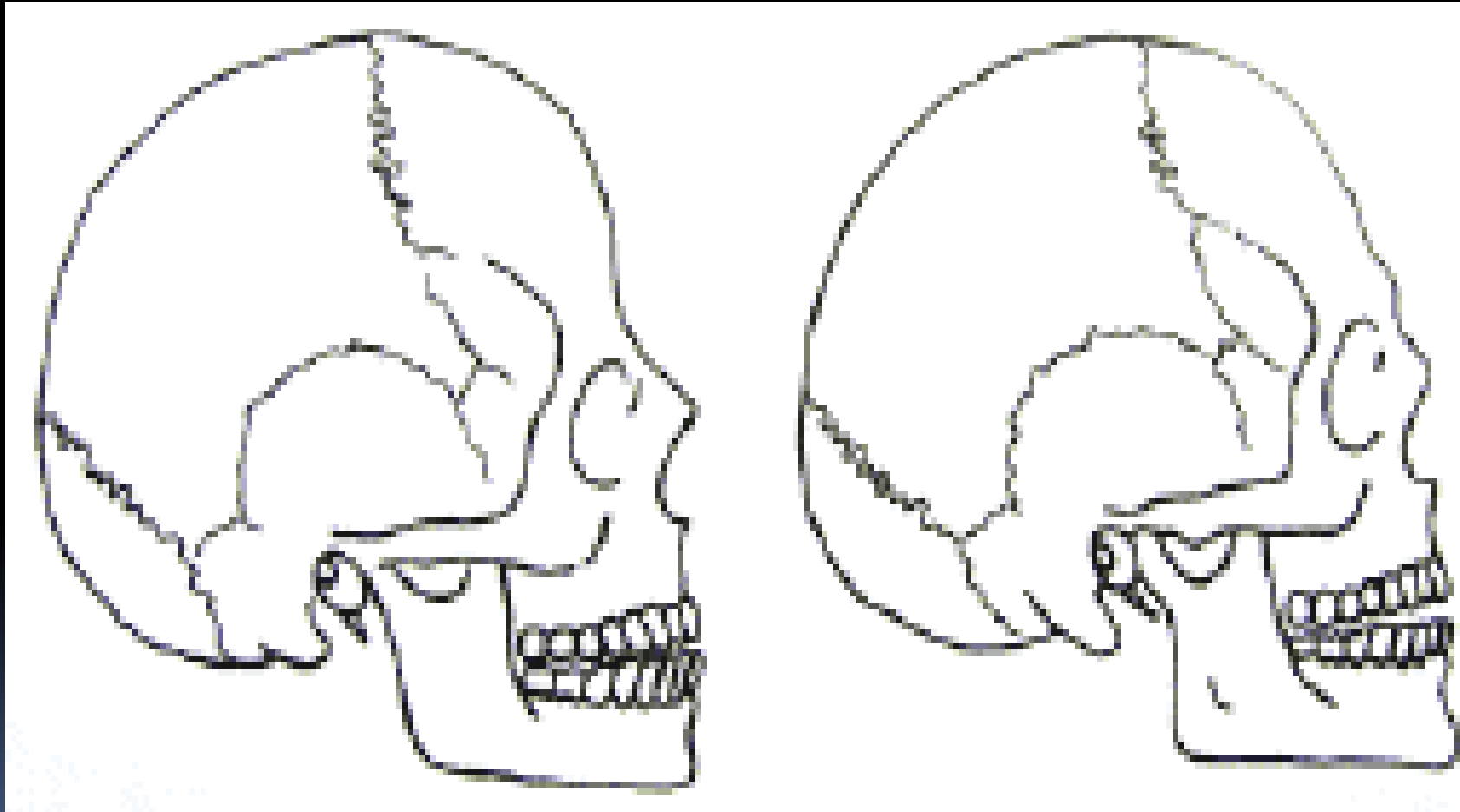


***Negróides,
Australóides***

Mongólicos

Caucasianos

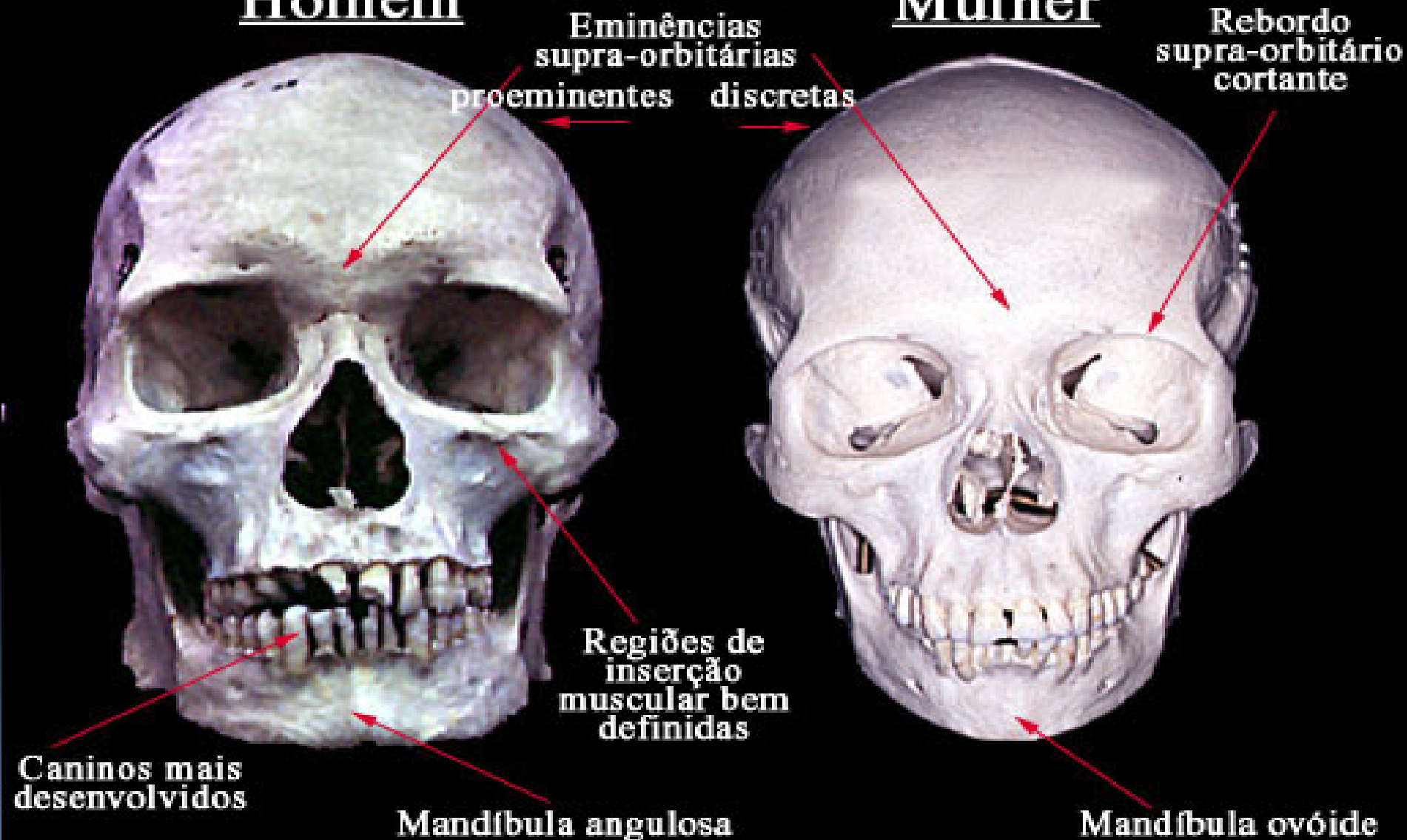
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



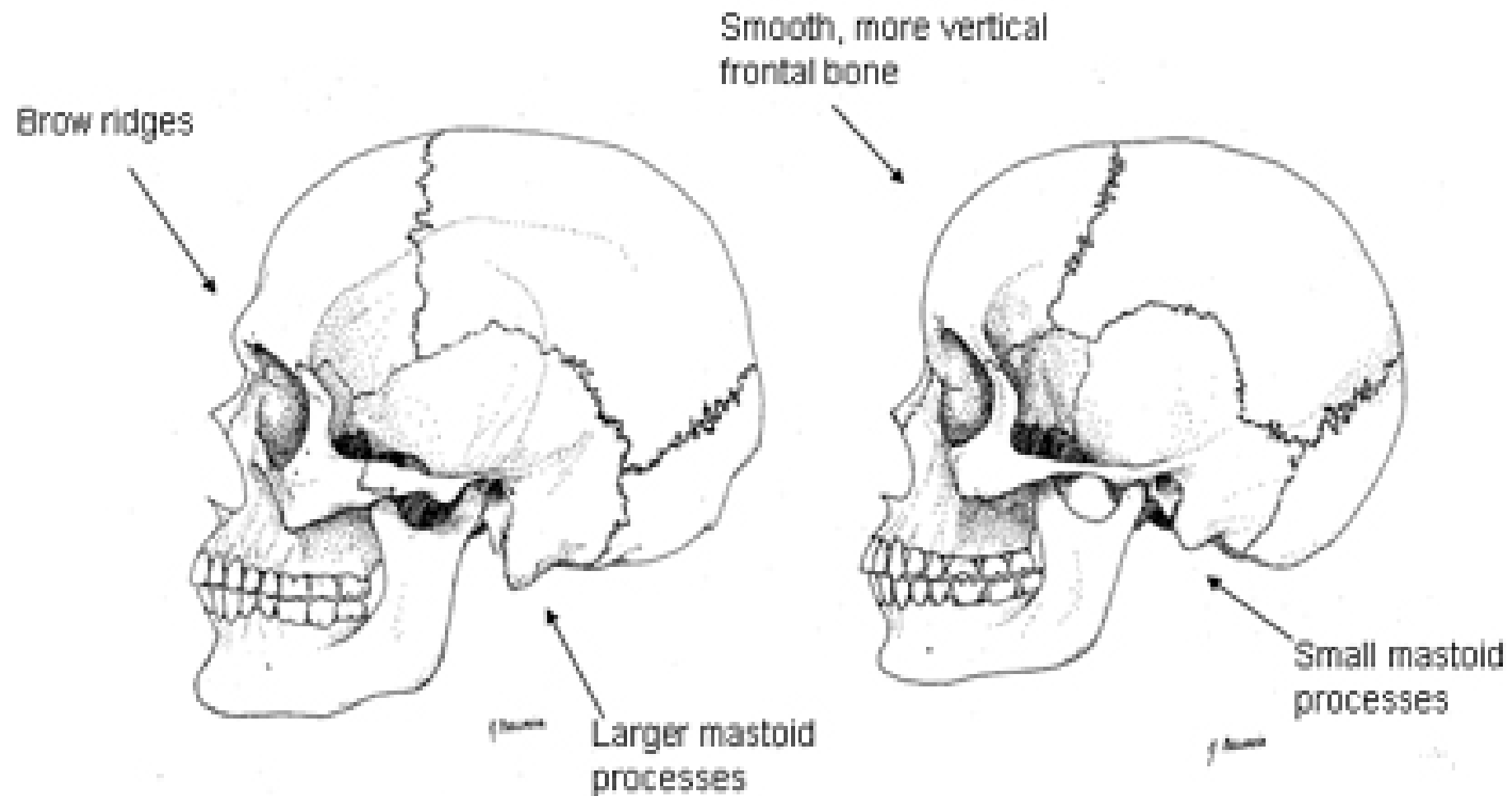
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

Homem

Mulher



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



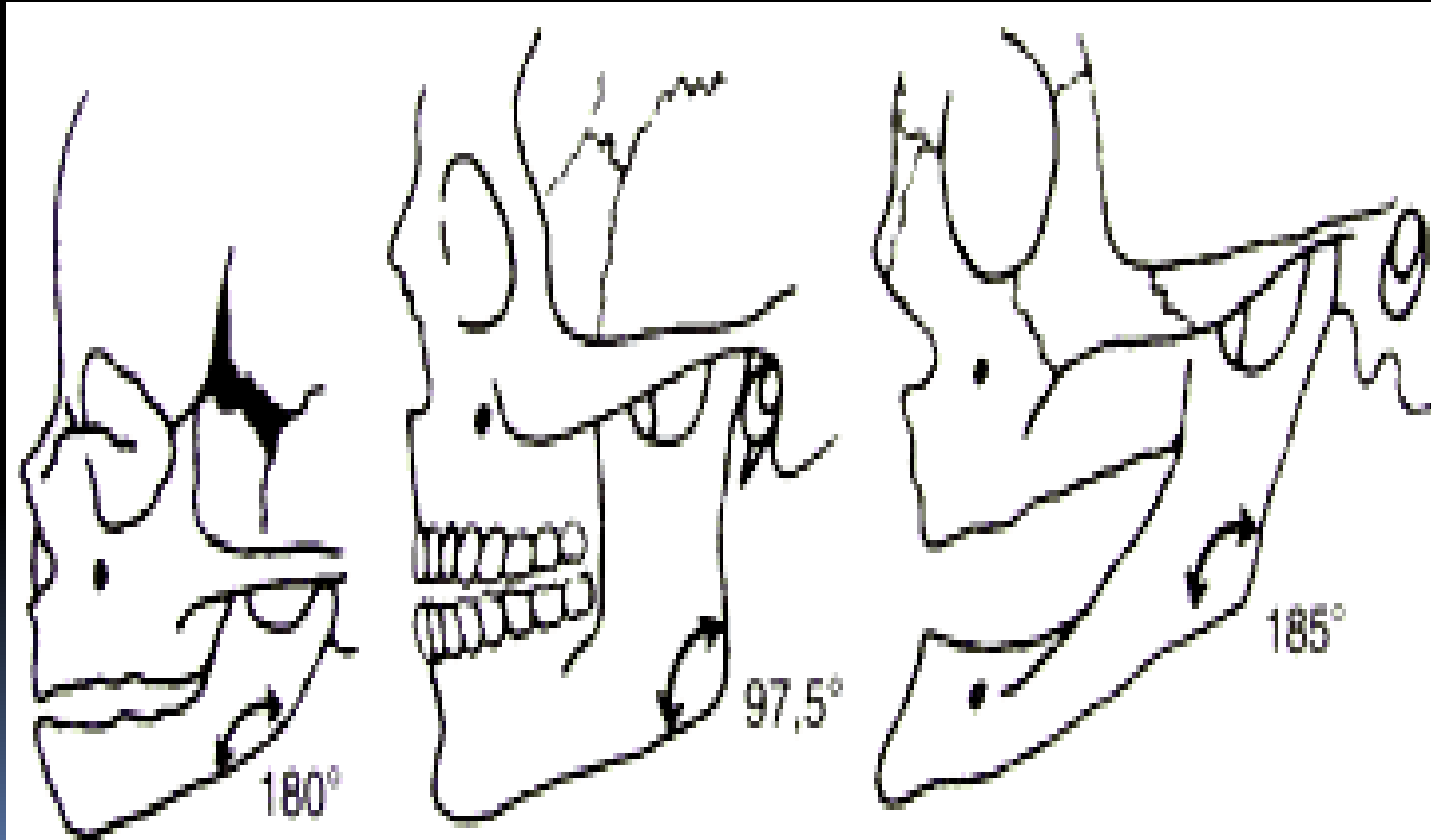
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-PSICOLÓGICA



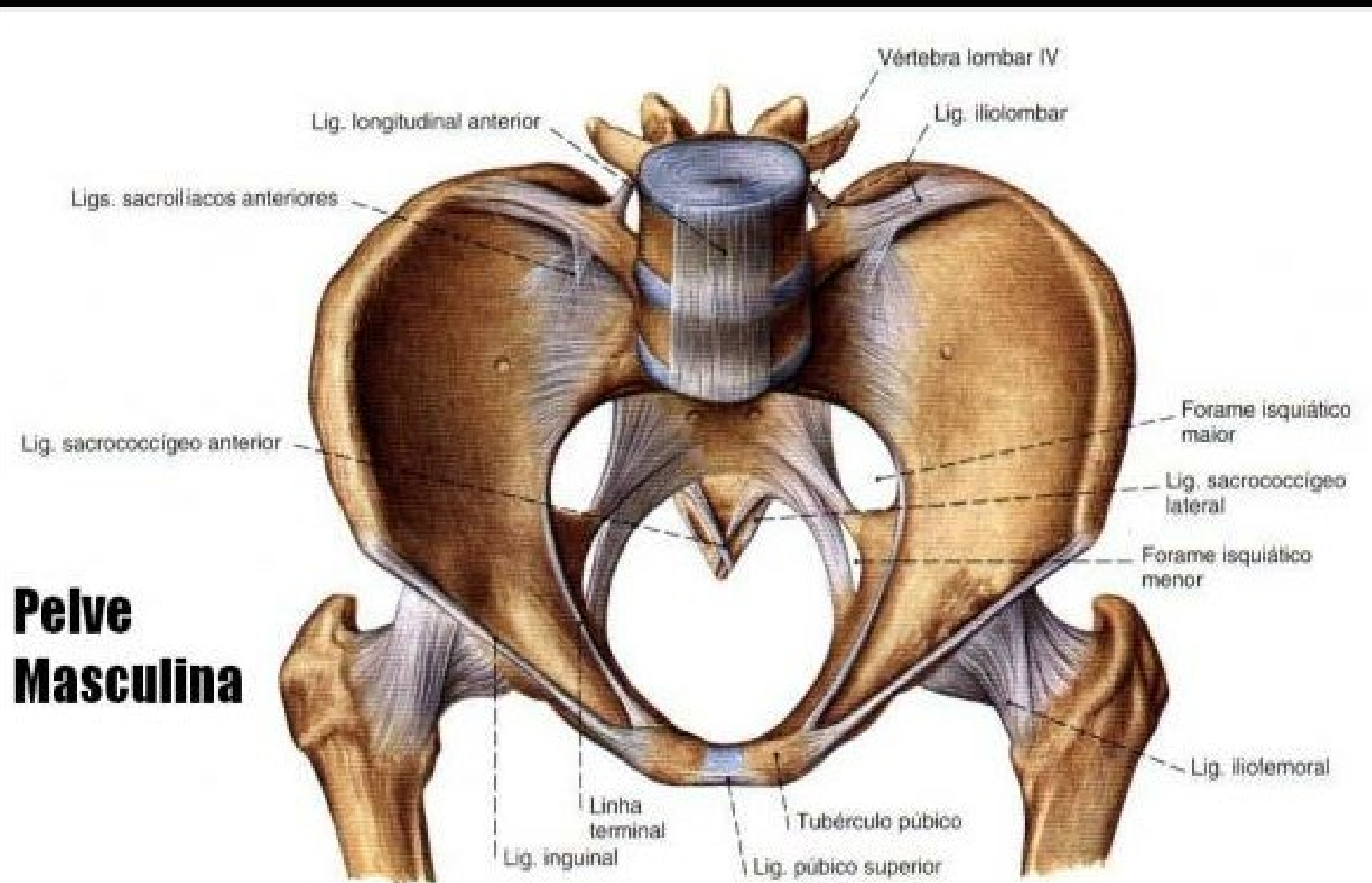
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

CRÂNIO	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO
Fronte	mais inclinada	mais vertical
Glabela	mais pronunciada	menos pronunciada
Arcos superciliares	mais salientes	menos salientes
Articulação fronto-nasal	angulosa	curva
Rebordo supra-orbitário	rombo	cortante
Apófise mastóide	mais robusta	menos robusta
Apófise estilóide	mais longa e mais grossa	mais curta e mais fina
Côndilos occipitais	mais longos e mais estreitos	mais curtos e mais largos
Côndilos mandibulares	mais robustos	mais delicados

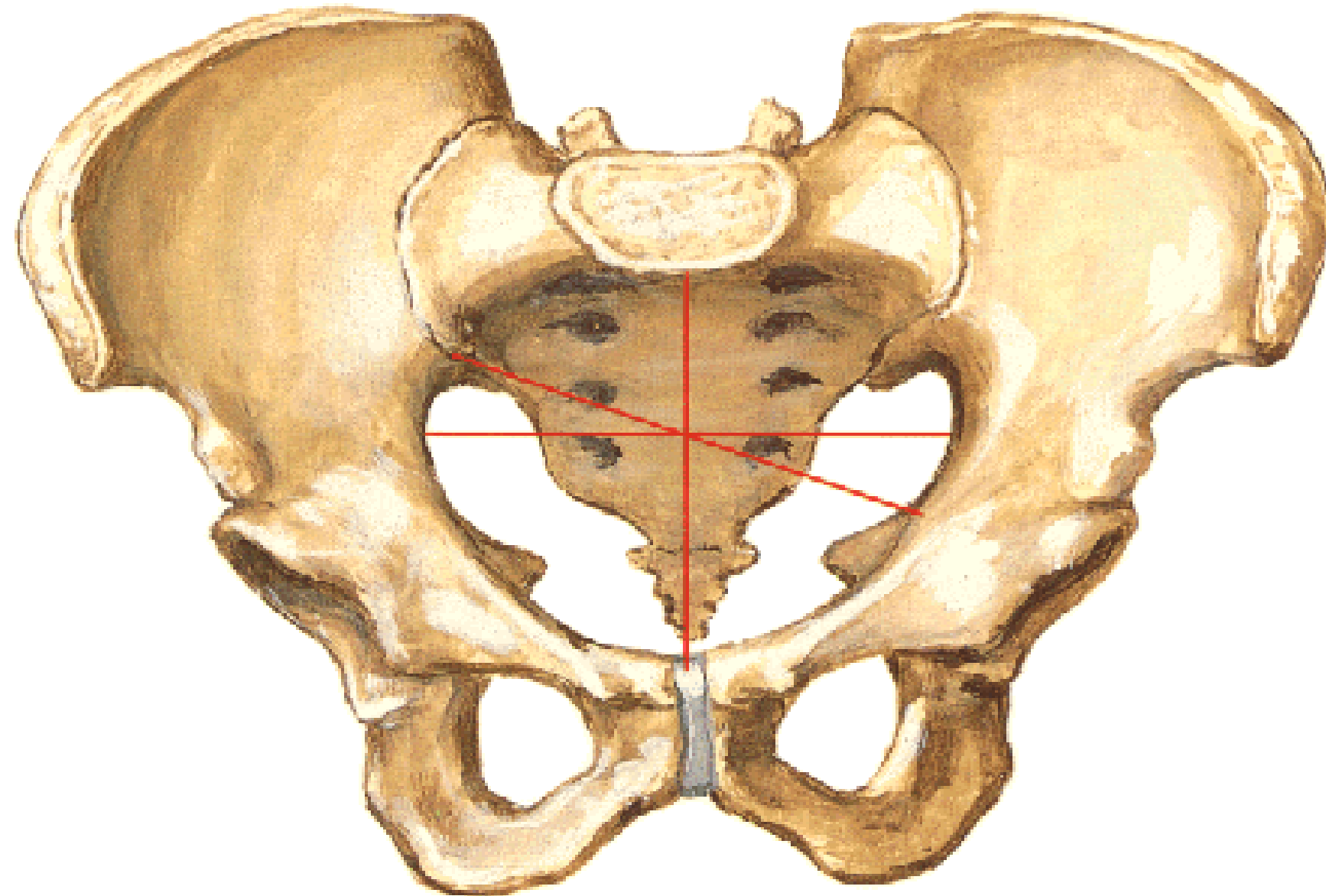
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



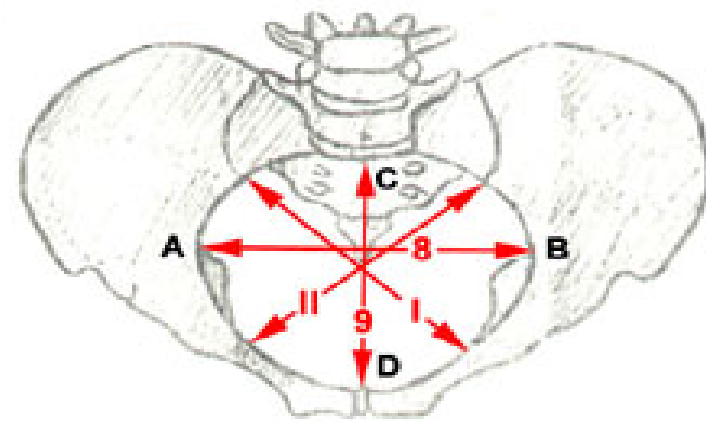
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL – PELVE MASCULINA



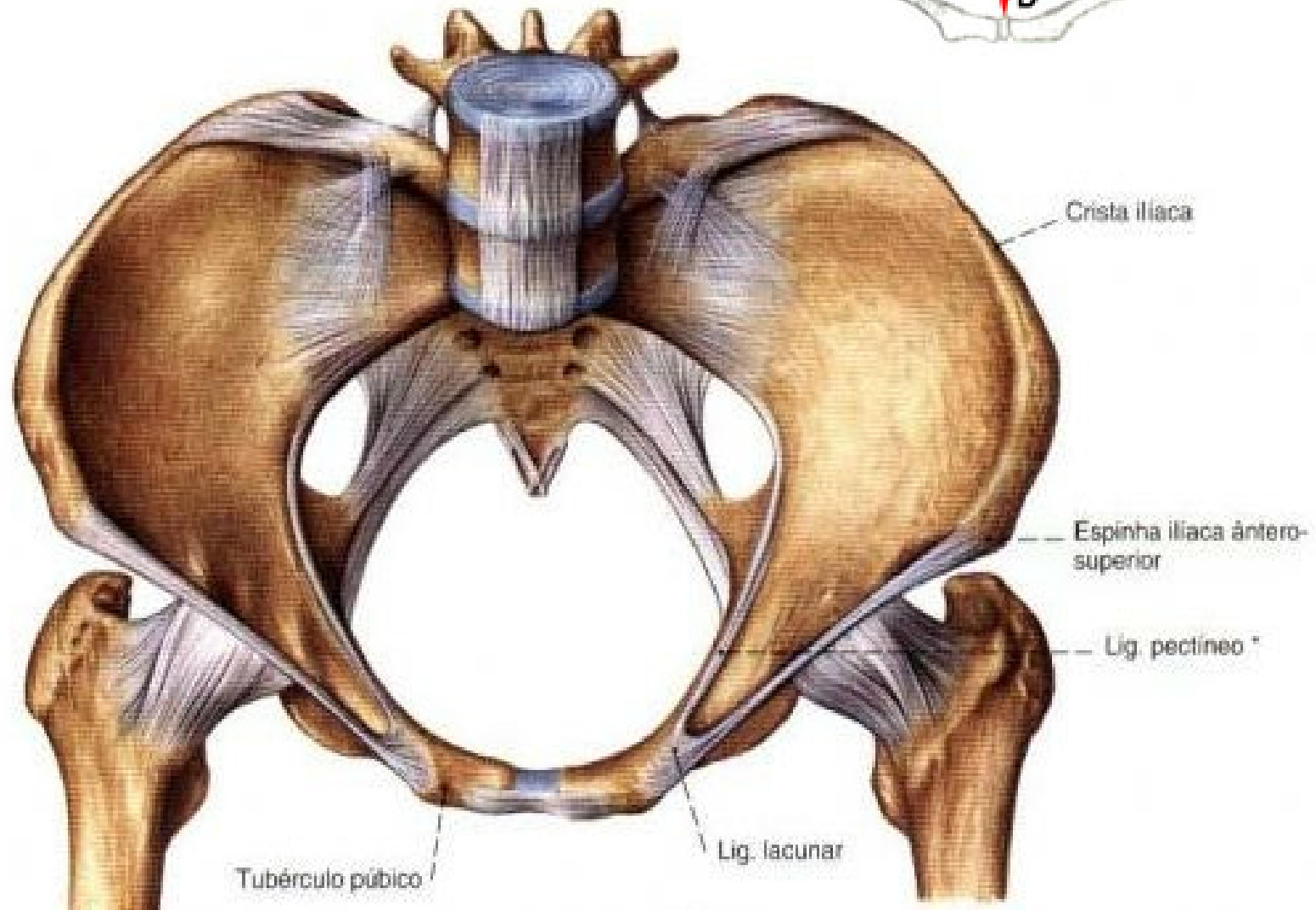
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



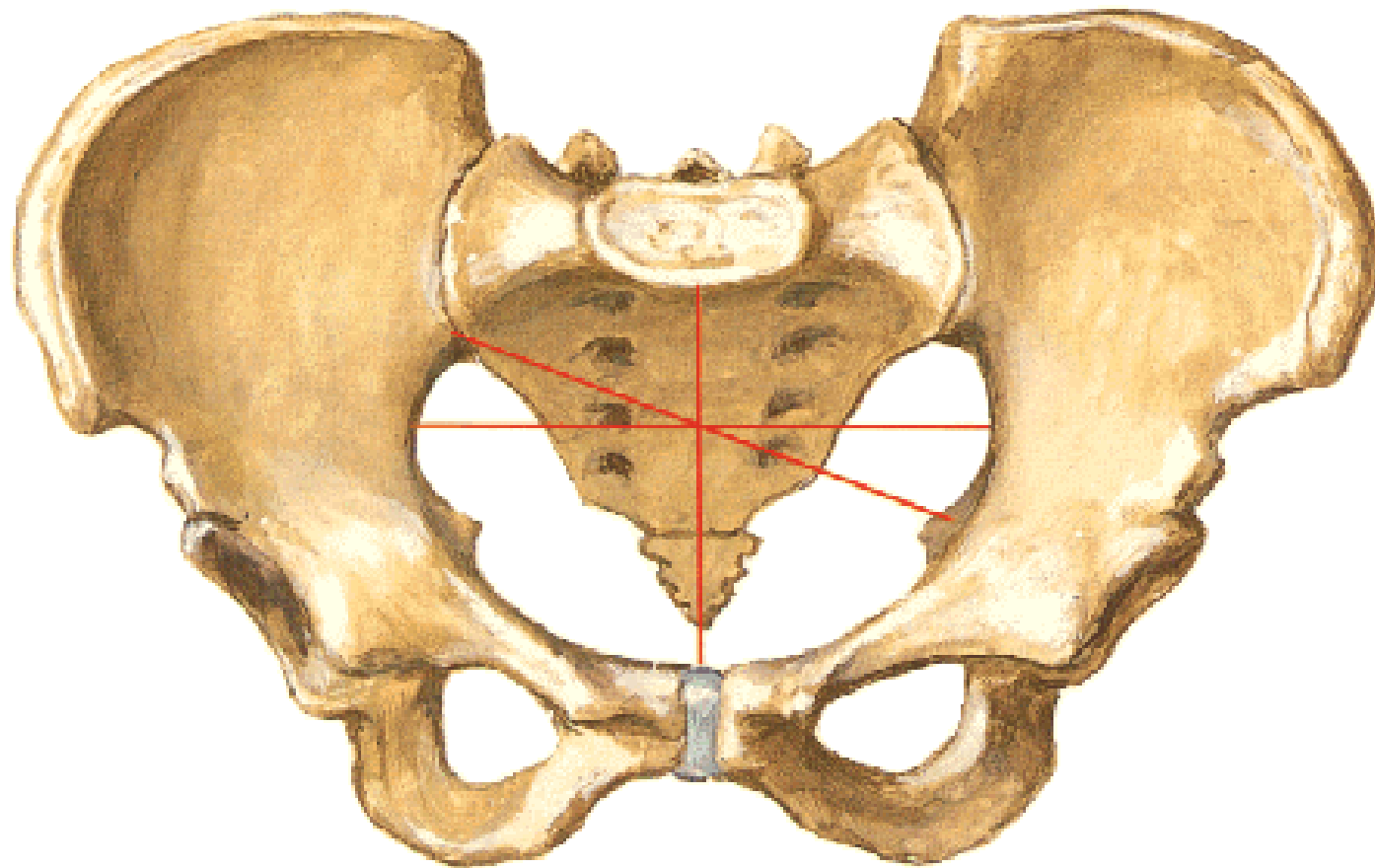
IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



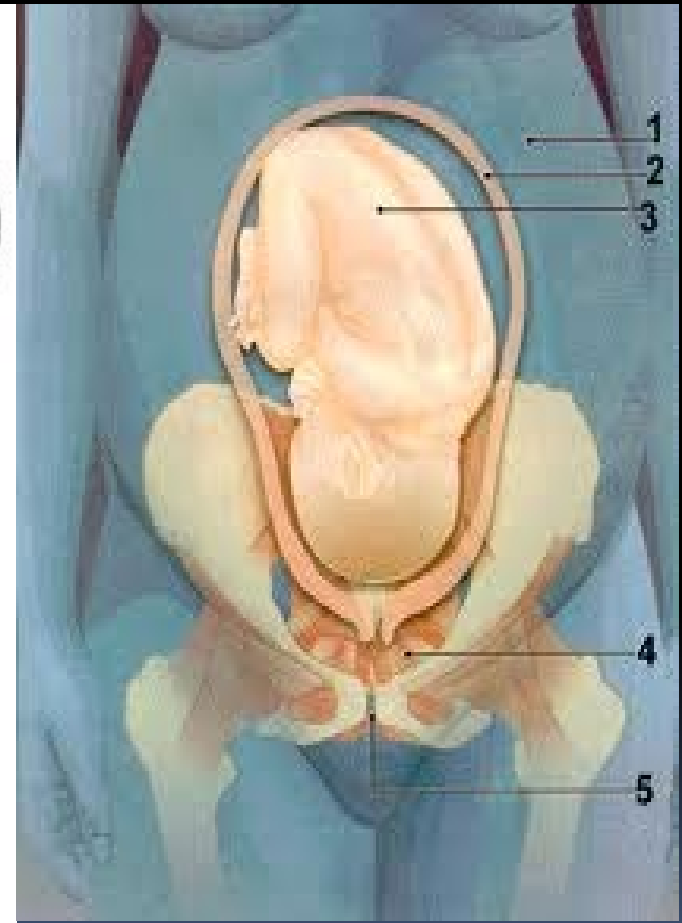
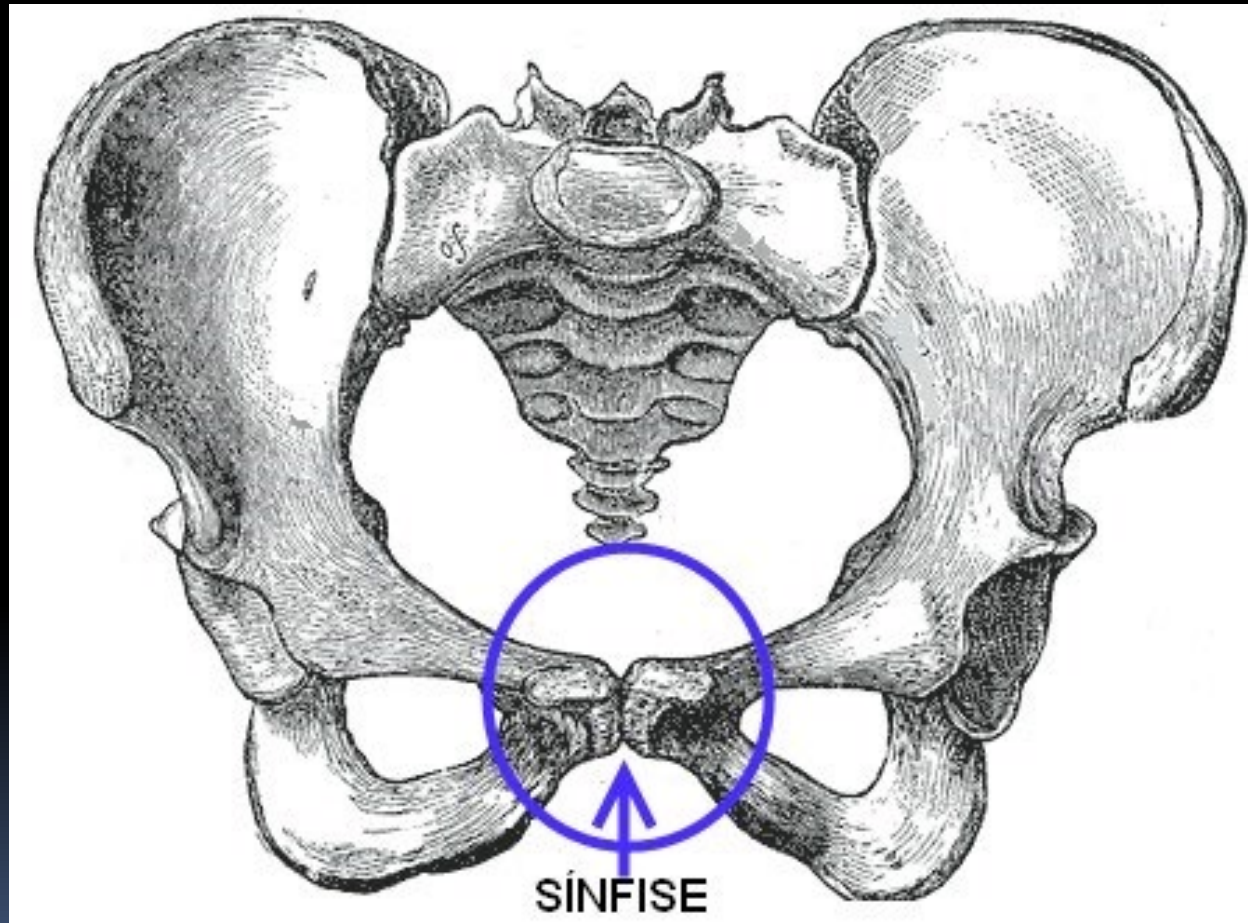
Pelve Feminina



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL PELVE FEMININA



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

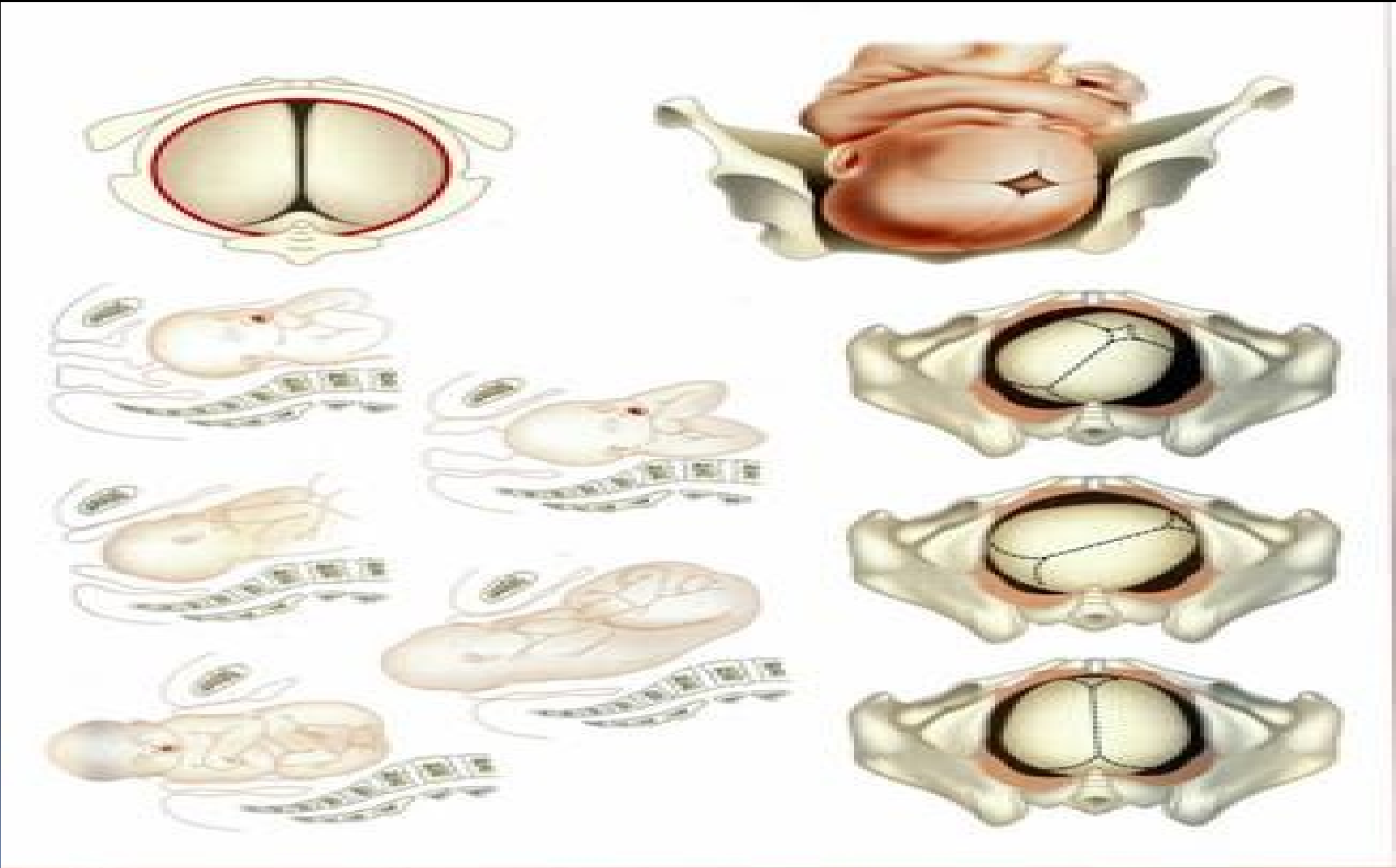


Figura 1.4. Ilustrações anatômicas da cabeça humana, mostrando as principais estruturas ósseas.

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



Fig. 7.15 Pelve feminina.

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

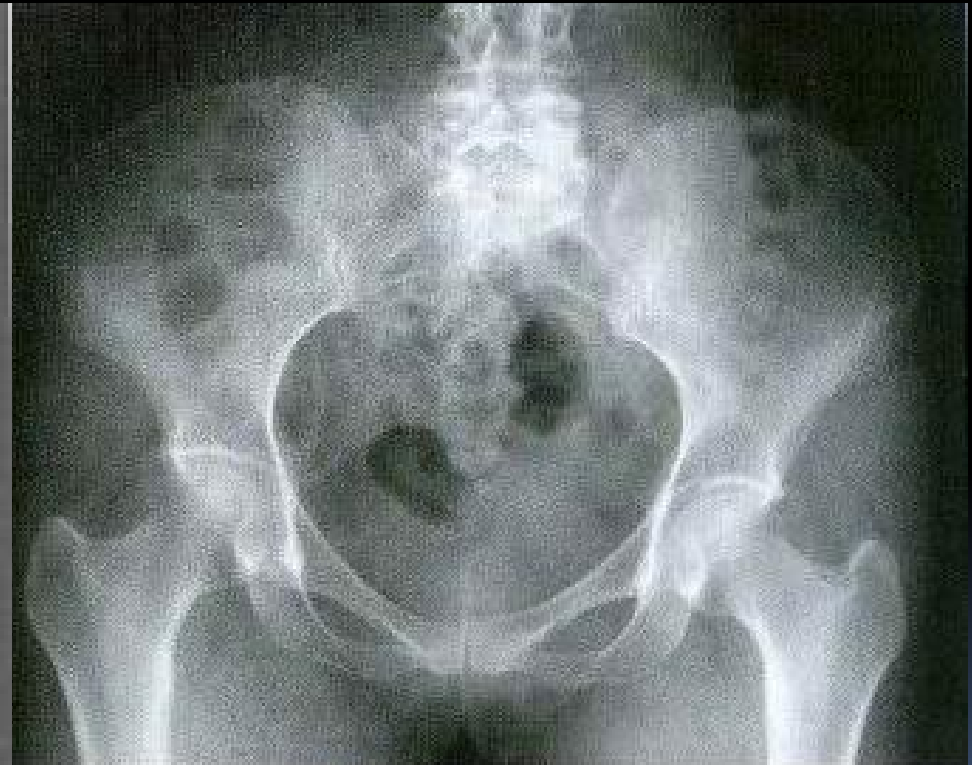
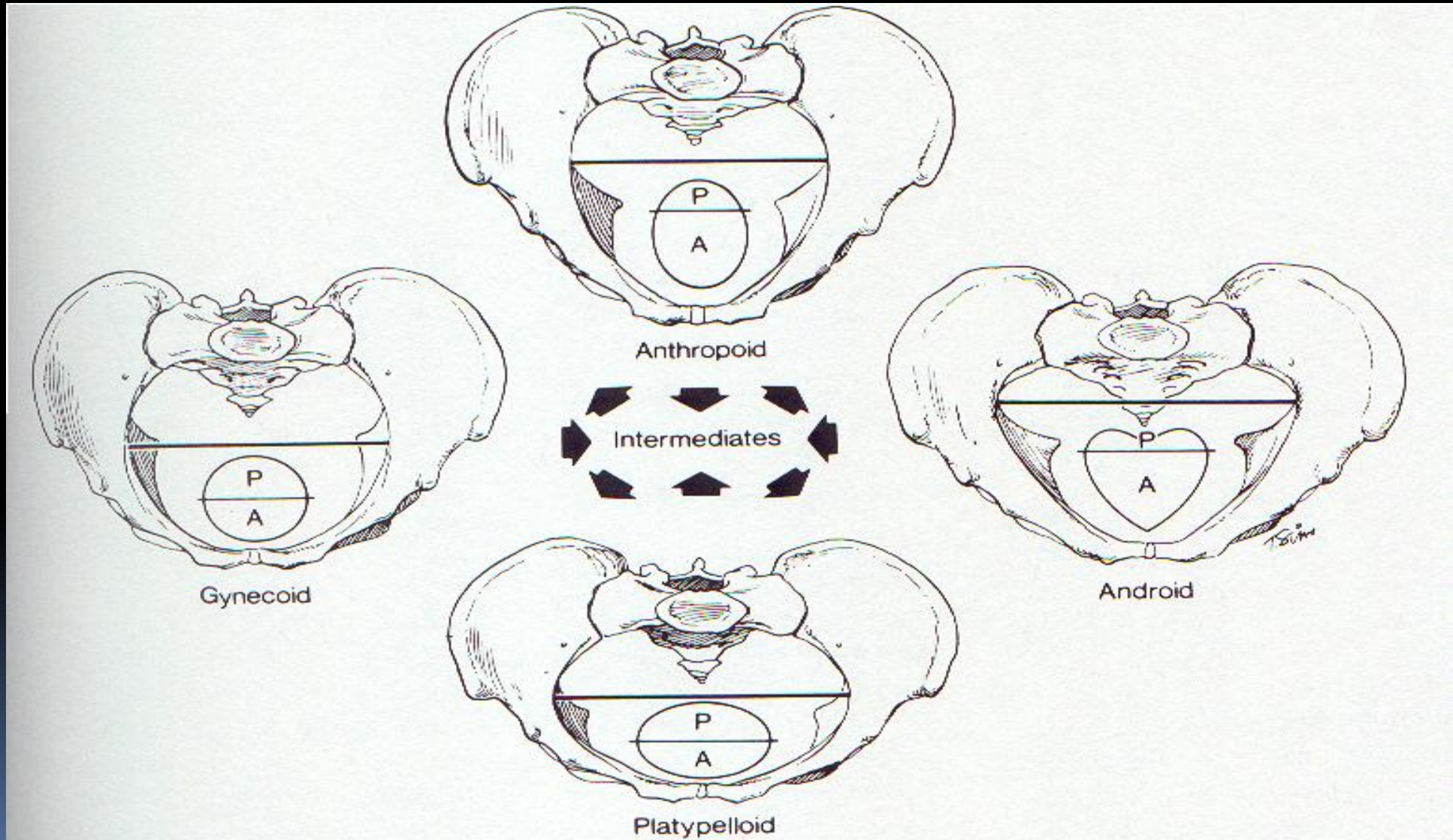


Fig. 7.15 Pelve feminina.

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

3 – SEXO: existem nove tipos de sexo:

SEXO MORFOLÓGICO: é caracterizado pela configuração fenotípica do indivíduo;

SEXO CROMOSSOMIAL: é definido pela avaliação dos cromossomos sexuais e pelo corpúsculo fluorescente (masculino: XY c/CF) (feminino: XX s/CF) -
CARIÓTIPO

- XX e XY

SEXO GONADAL:

- Masculino: portador de testículos
- Feminino: portadora de ovários

SEXO CROMATÍNICO:

- corpúsculos de Barr (presentes no núcleo nas células femininas) – cromatínicos positivos (mulheres) e cromatínicos negativos (homens)

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

SEXO DE GENITÁLIA INTERNA:

Masculino (ductos de Wolff)

Feminino (ductos de Müller)

SEXO DE GENITÁLIA EXTERNA:

Masculinos (pênis e escroto)

Feminino (vulva, vagina e mamas desenvolvidas)

SEXO JURÍDICO: designado no registro civil ou quando a autoridade legal determina que se registre uma pessoa num ou noutro sexo, após suas convicções médico-legais, morais ou doutrinárias

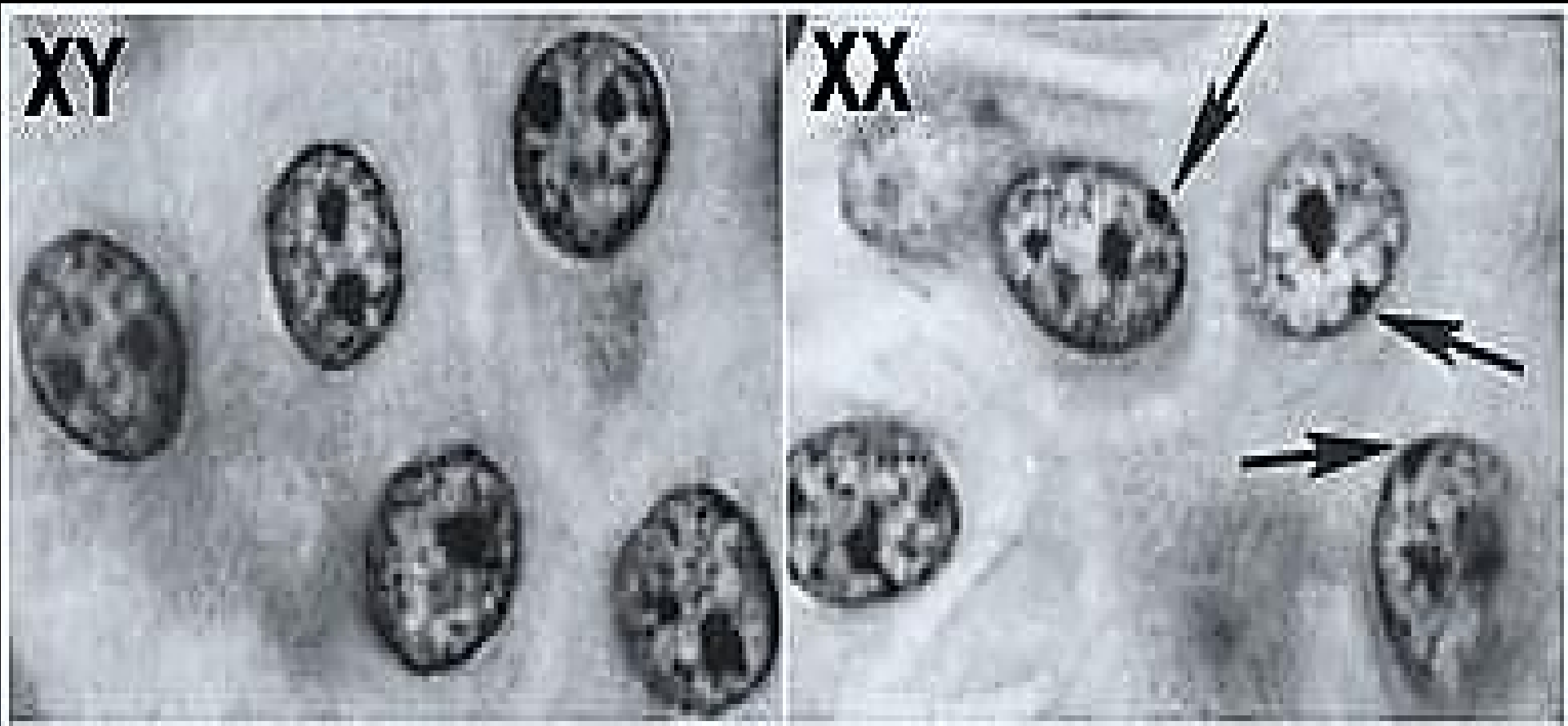
SEXO DE IDENTIFICAÇÃO OU PSÍQUICO OU COMPORTAMENTAL:

Identificação o indivíduo faz de si próprio e que se reflete no comportamento

SEXO MÉDICO-LEGAL: Constatado através de uma perícia médica

Em esqueleto através do estudo da bacia pélvica

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL



Cromatina sexual, também chamado de corpúsculo de Barr, é o nome dado ao cromossomo X inativo e condensado das células que constituem as fêmeas de mamíferos.

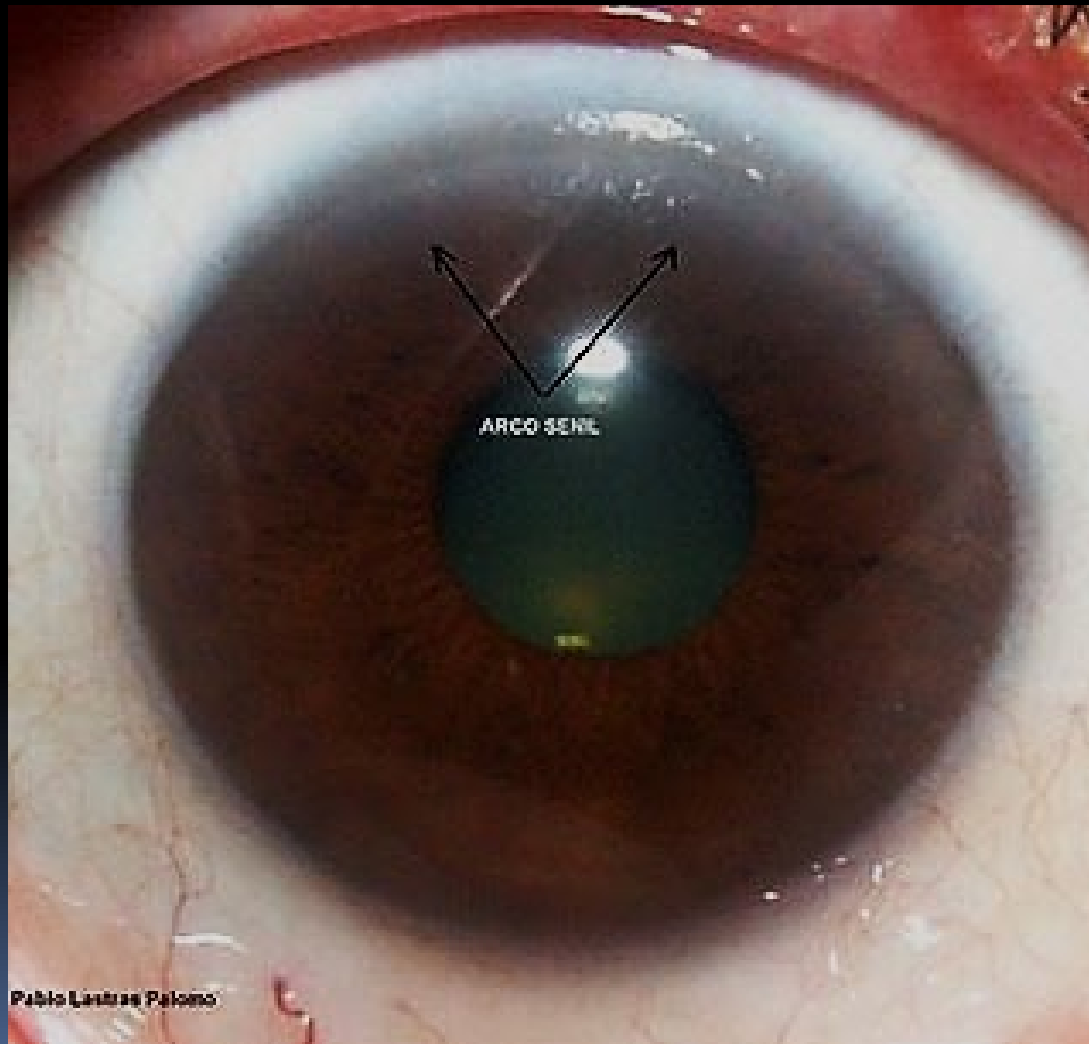
Nos seres humanos, cada célula feminina possui dois cromossomos X (um de origem materna e outro paterna), acontecendo condensação ao acaso de um destes cromossomos. No gênero masculino, exceto a ocorrência de síndrome de Klinefelter, os organismos não apresentam cromatina sexual.

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

4 – IDADE: através do estudo de:

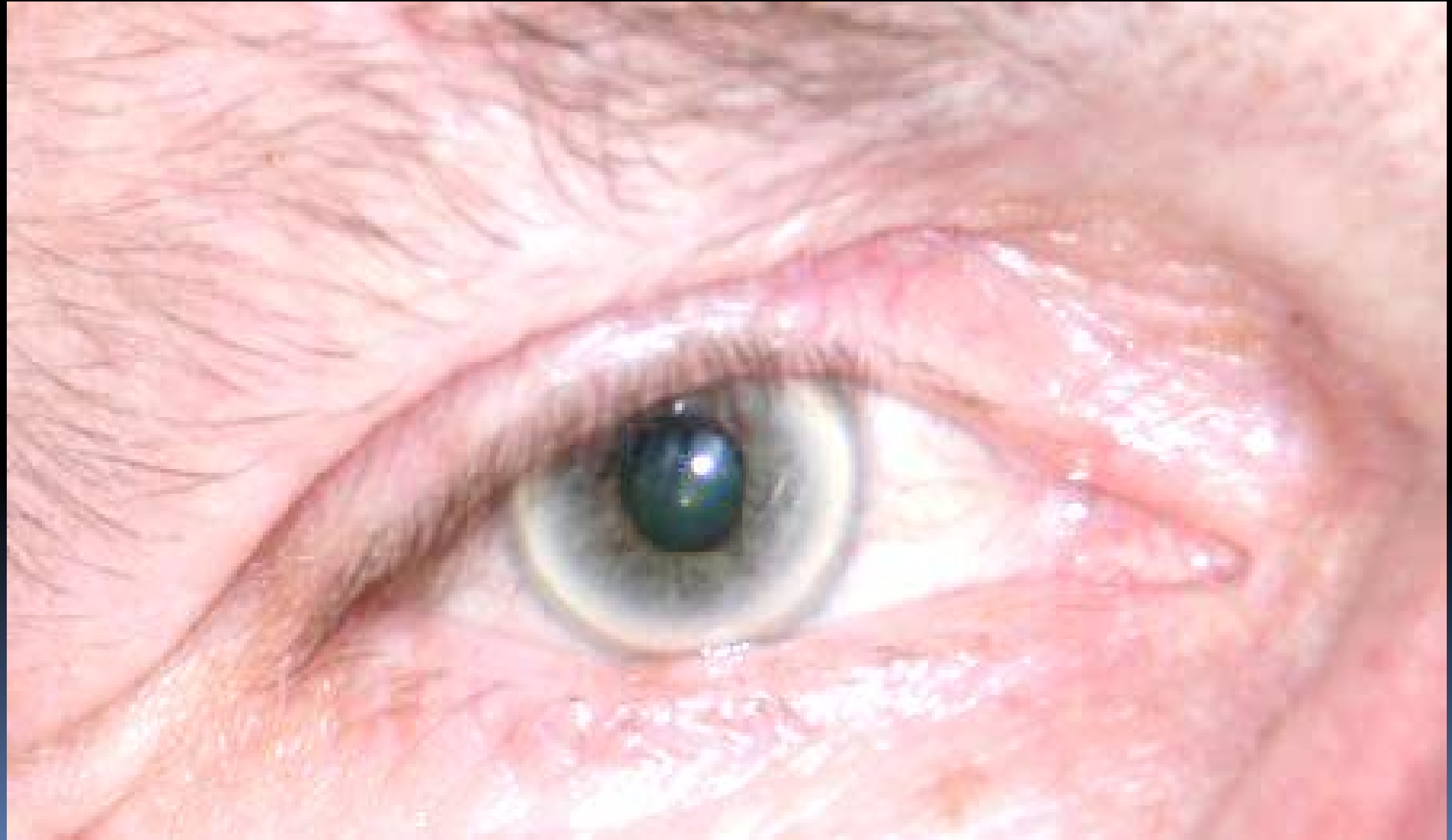
- **Arco senil (anel branco, freqüente nos idosos, que circunda a córnea = gerotoxo)**
- **Aparência**
- **Pele**
- **Pêlos**
- **Globo ocular**
- **Dentes**
- **Radiografia dos ossos (metacarpo = punho)**
- **Pontos de ossificação**

ARCO SENIL



Também chamado de gerontoxo, arco senil é a presença de um anel opaco esbranquiçado na região periférica da córnea. Encontrase presente em aproximadamente 60% das pessoas acima de 60 anos e em quase todos os indivíduos maiores de 80 anos, no entanto pode aparecer em qualquer idade. É resultado de um depósito de células de gordura, e suas causas podem ser: hereditária, hipercolesterolemia ou não ter nenhuma explicação conhecida. É uma alteração que não afeta a visão.

ARCO SENIL



IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

5 – ESTATURA: avaliada

- **Através da medição direta no vivo ou no cadáver**

- **Através de tábuas ou tabelas osteométricas:**
 - **Broca**
 - **Etienne-Rollet**
 - **Lacassagne e Martin**

Pelo exame do esqueleto de um indivíduo, o médico-legista não pode verificar ou estimar o peso do “de cujus”

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

6 – SINAIS INDIVIDUAIS: todo e qualquer sinal útil para identificação (nevus, manchas e verrugas)

7 – MALFORMAÇÕES

8 - SINAIS PROFISSIONAIS

9 – TATUAGEM

10 – CICATRIZES

11 – IDENTIFICAÇÃO DENTÁRIA

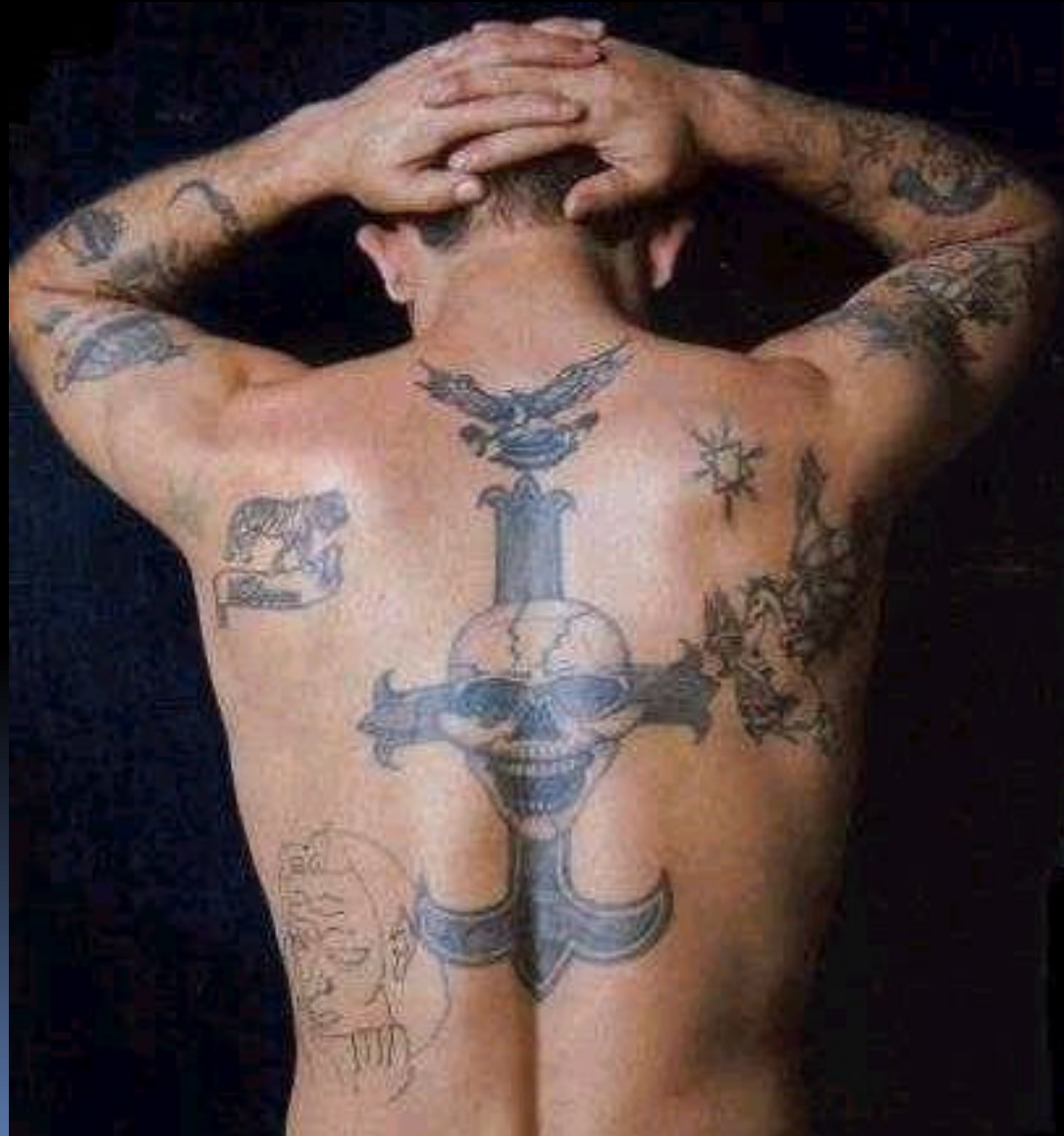
12. SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS (PROSOPOGRAFIA)

TATUAGENS



- Tem significado de homossexualismo

TATUAGENS



- Uma cruz, tatuada no meio das costas,
- identifica um elemento perigoso. Se for preciso vai até as últimas conseqüências
- nos seus atos.

TATUAGENS



- **Imagem de Jesus:**
 - Quando usada no peito identifica presos participantes de crimes de latrocínio

TATUAGENS



- **Imagem de Jesus:**
 - Quando usada nas costas tem o significado de proteção

TATUAGENS

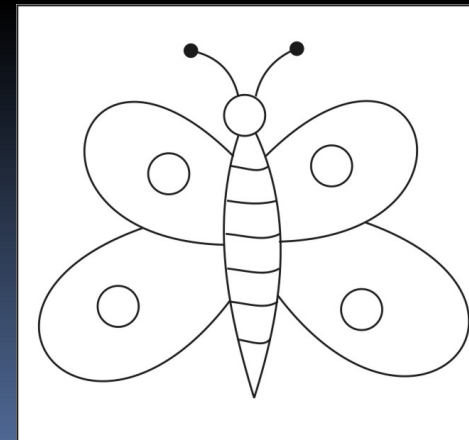


- **Imagem do Diabo:**
 - Quando usada nas costas tem o significado de indivíduo matador

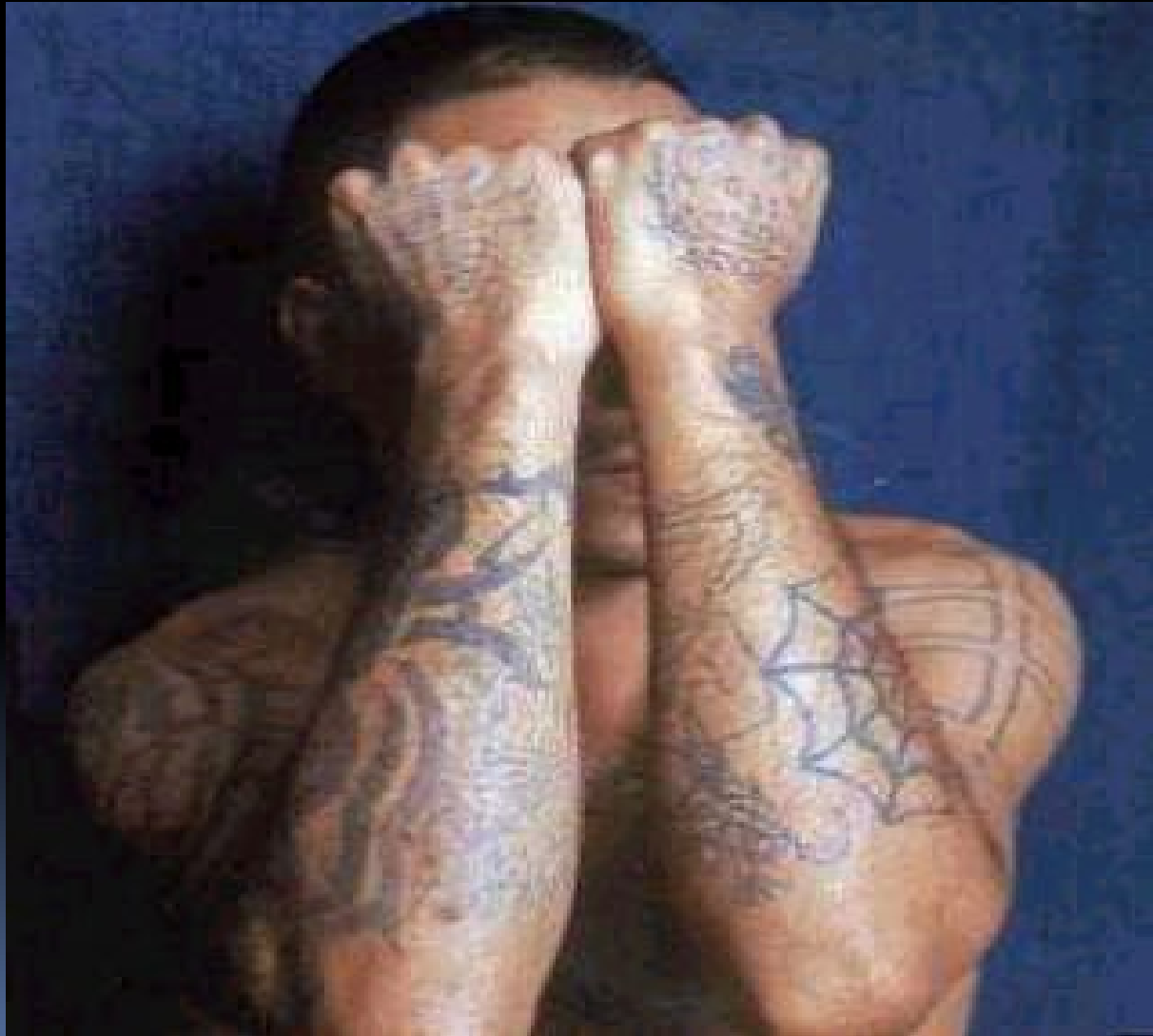
TATUAGENS



- Normalmente tatuada no peito
- Dois significados:
 - Fugitivo
 - Homossexual

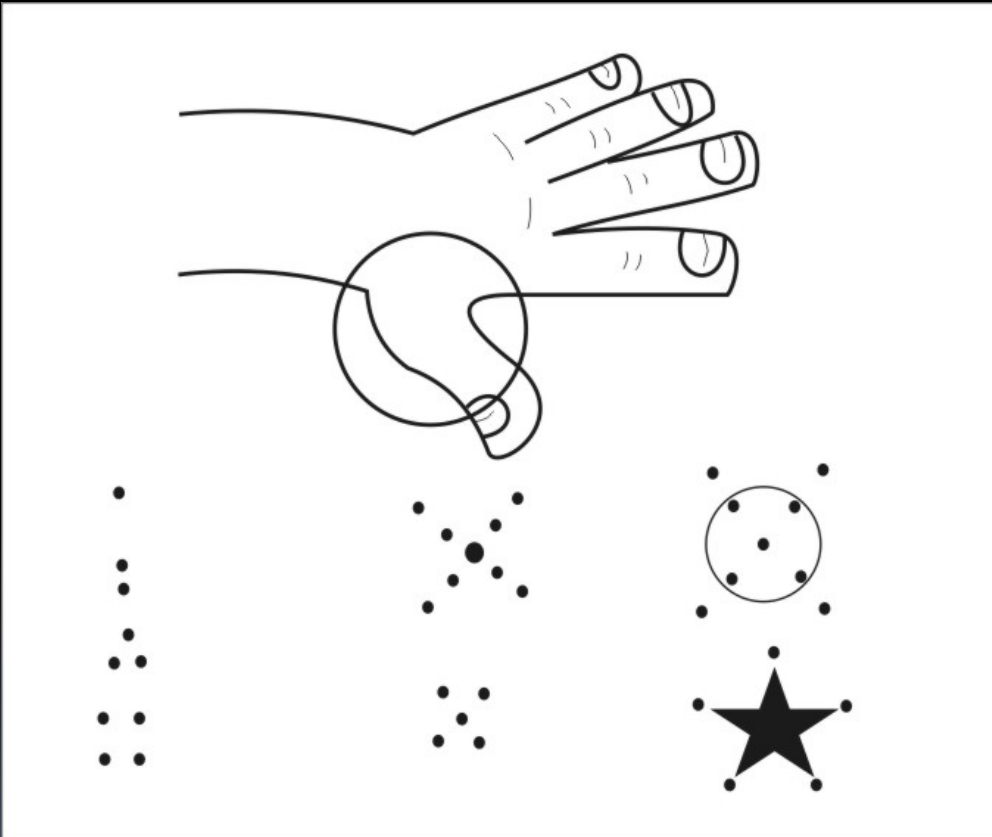


TATUAGENS



- **Teia de aranha**
 - Significa morte dos cúmplices

TATUAGENS

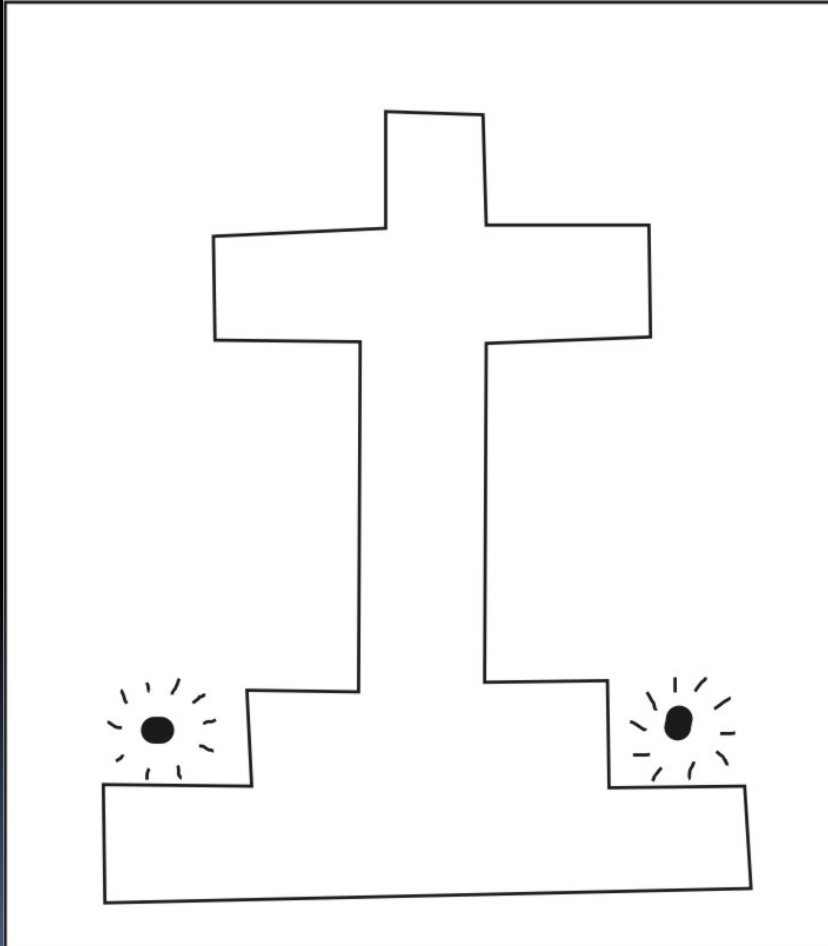


- Punga ou batedor de carteira
- Estupro
- Tóxico – trafic. ou viciado
- Furto

- Homossexual
- Roubo

- Chefe de quadrilha
- Homicídio

TATUAGENS



- Braços e ombros:
- Bandido de alta periculosidade

IDENTIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

13. PALATOSCOPIA

14. PELO PAVILHÃO AURICULAR

15. POR RADIOGRAFIAS

16. SUPERPOSIÇÃO CRÂNIO-FACIAL POR VÍDEO

17. PELO DNA

Identificação por sobreposição de imagens



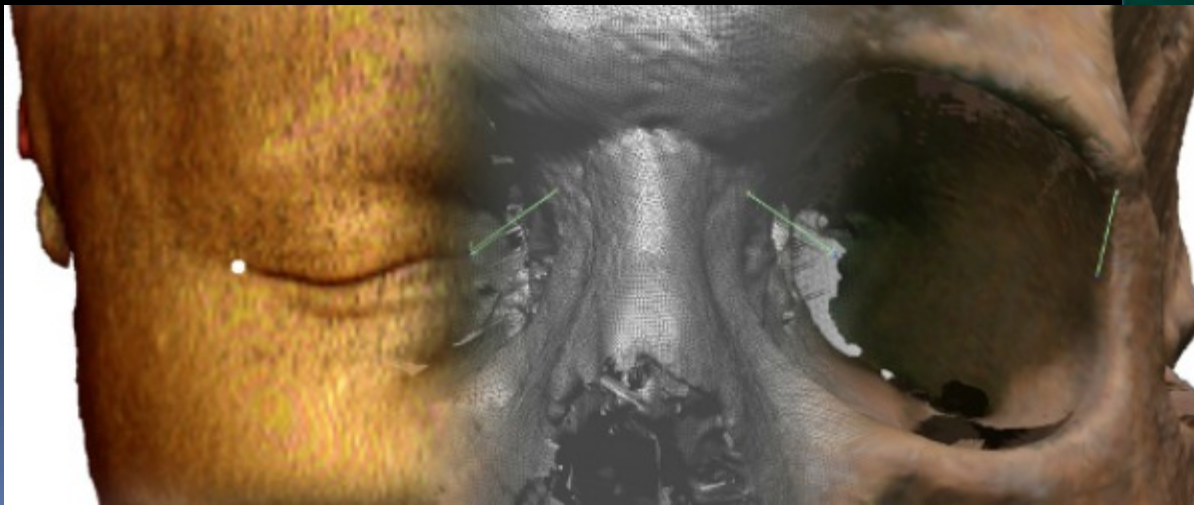
Figura 3 – Imagem do crânio de frente, obtida do Laudo de Exame Antropológico-Forense Nº 1800/06, do IML de Guarulhos-SP.

discrepância anatômica que exclui a identidade entre ambos (Figuras 5 e 6).



Figura 5 – Sobreposição das imagens do crânio e da face, na incidência de frente.

Identificação por sobreposição de imagens



**A identificação
foi possível por
fotos postadas
no Facebook**

IDENTIFICAÇÃO POLICIAL OU JUDICIÁRIA

- **Processos antigos: estigmatização dos criminosos**
 - ferro em brasa
 - tatuagens
 - amputações
- **Assinalamento sucinto: anotação das principais características dos criminosos (raça, estatura, peso e outras) feita pelos próprios carcereiros**
- **Fotografia:**
 - Ordinária ou
 - Sinaléptica (de frente e de perfil esquerdo, sempre do mesmo tamanho, para posterior comparação)
(desvantagem: modificações que o indivíduo pode apresentar de forma natural ou dolosa - não preenche o critério da imutabilidade)

IDENTIFICAÇÃO POLICIAL OU JUDICIÁRIA

- **Retrato falado:**
 - **feito pelo desenhos dos traços fisionômicos**
 - **usados por várias organizações policiais no mundo todo**
- **Processo de Bertillon ou Bertillonagem**
 - **tomada de sinais particulares e de algumas medidas**
 - **medidas e sinais eram classificados e arquivados para posterior comparação**

IDENTIFICAÇÃO POLICIAL OU JUDICIÁRIA

DATILOSCOPIA (PAPILOSCOPIA)

É um método de identificação reconhecido, aceito e adotado pelas polícias de todo o mundo

- **A polpa dos dedos, a palma das mãos e as plantas dos pés têm linhas e saliências papilares de disposição variável, relacionadas aos capilares subcutâneos**
- **Estes desenhos:**
 - **aparecem em torno do 6.º mês de vida intra-uterina**
 - **permanecem durante toda a vida do indivíduo e até algum tempo após a morte (são eliminadas pelo fenômeno putrefativo)**
 - **diferem de um indivíduo a outro (mesmo em gêmeos univitelinos)**

IDENTIFICAÇÃO POLICIAL OU JUDICIÁRIA

Em resumo prático:

- **Papiloscopia: processo de identificação humana baseado no estudo dos desenhos das cristas papilares dos dedos, impressos em um suporte qualquer**

IDENTIFICAÇÃO POLICIAL OU JUDICIÁRIA

Histórico da papiloscopia:

- **Período pré-científico:**
 - japoneses já utilizava a impressão digital em documentos como símbolo de autenticidade
- **Período científico:**
 - Malpighi – análise das linhas
 - Purkinje - estudo dos desenhos
- **Período judiciário:**
 - aplicação da papiloscopia na identificação humana

IDENTIFICAÇÃO POLICIAL OU JUDICIÁRIA

- **Sistema de Francis Galton (1888)**

- aplicado

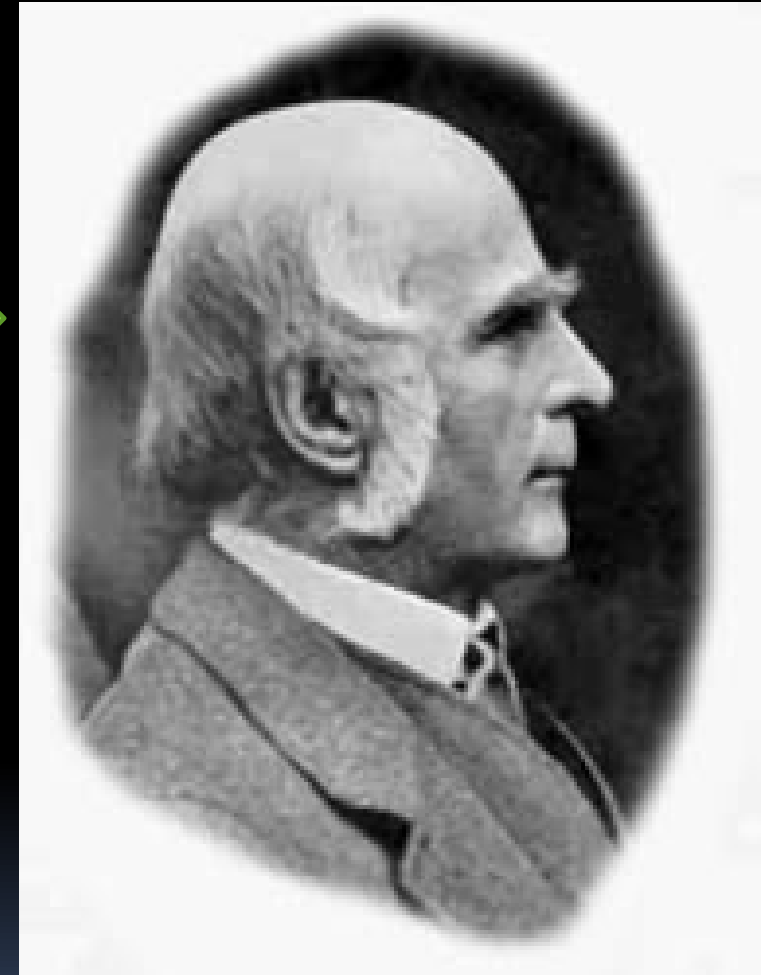
- na Índia desde 1897

- na Inglaterra e EUA desde 1901

- **Sistema de Juan Vucetich (1891) adotado**

- no Brasil desde 1903

- na Argentina desde 1905



Primo de
Charles Darwin

SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

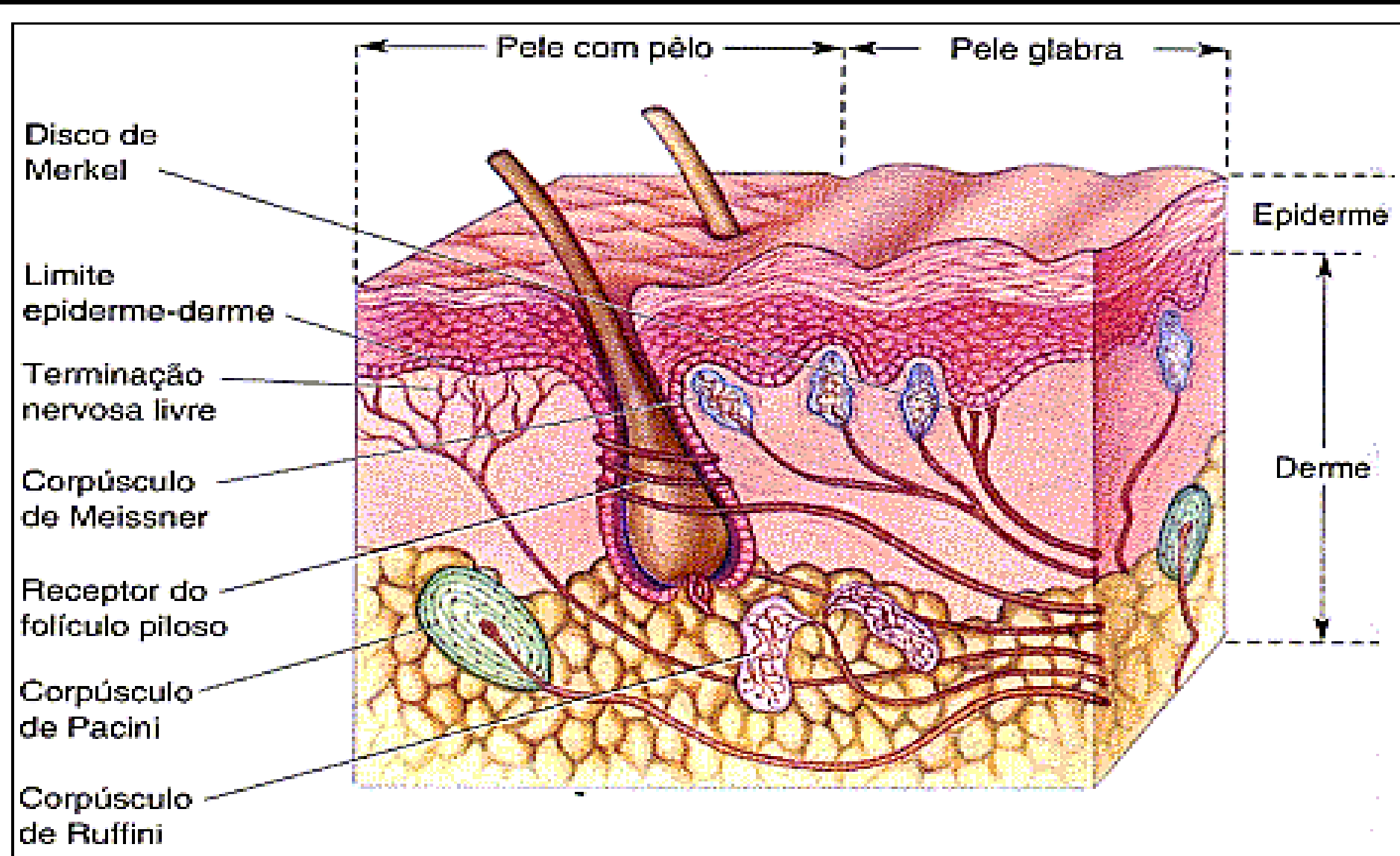
- **Baseia-se nas características dos 10 dedos (decadactilar)**
- **Principais elementos das impressões digitais**
 - **Cristas papilares (linhas pretas)**
 - **Sulcos papilares (linhas brancas)**
 - **Deltas (utilizados para a classificação dos vários desenhos)**
 - **Pontos característicos (ponto, ilhota, cortada etc)**





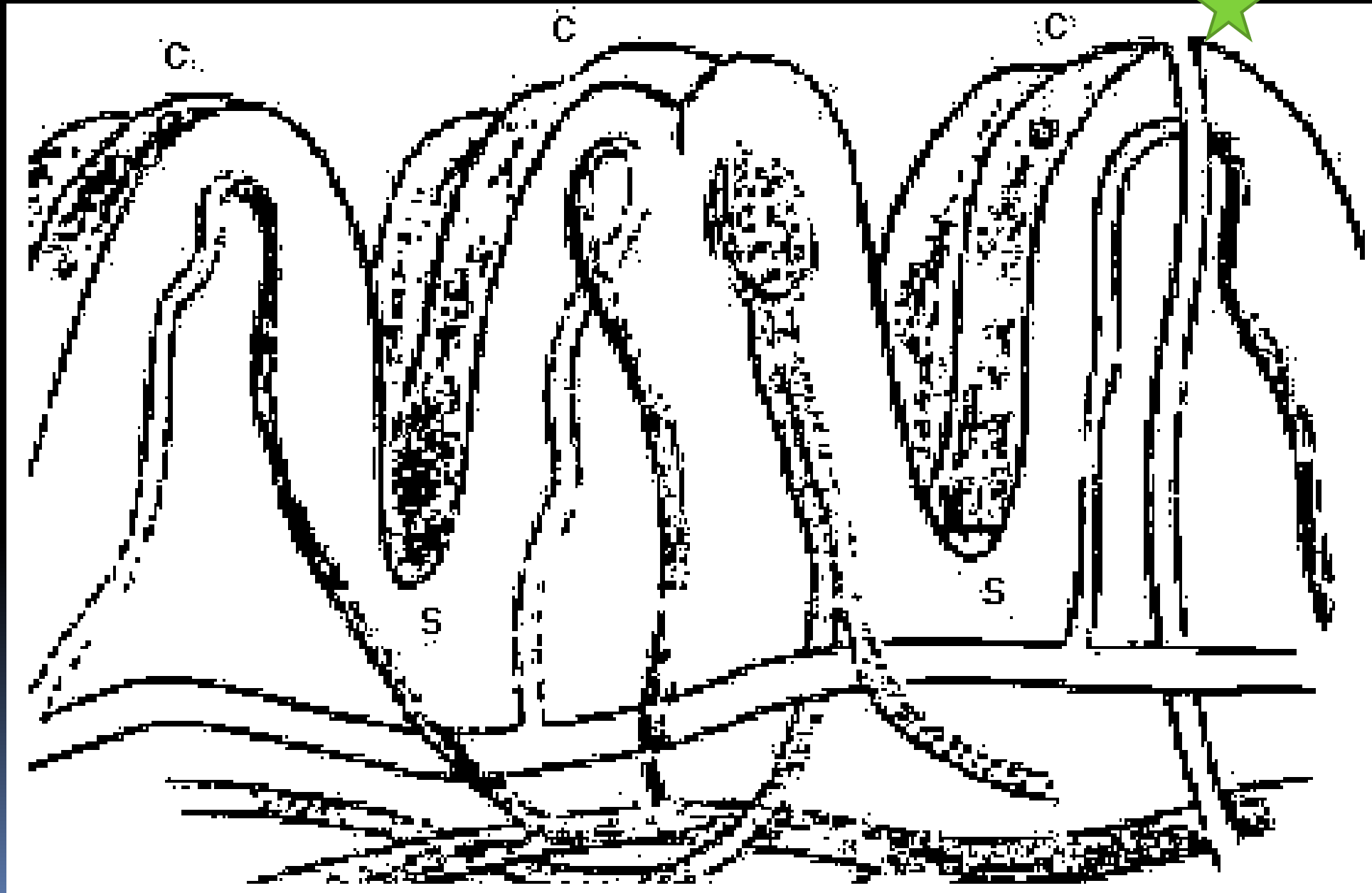
Impressão digital é o reverso do desenho digital

PELE HUMANA

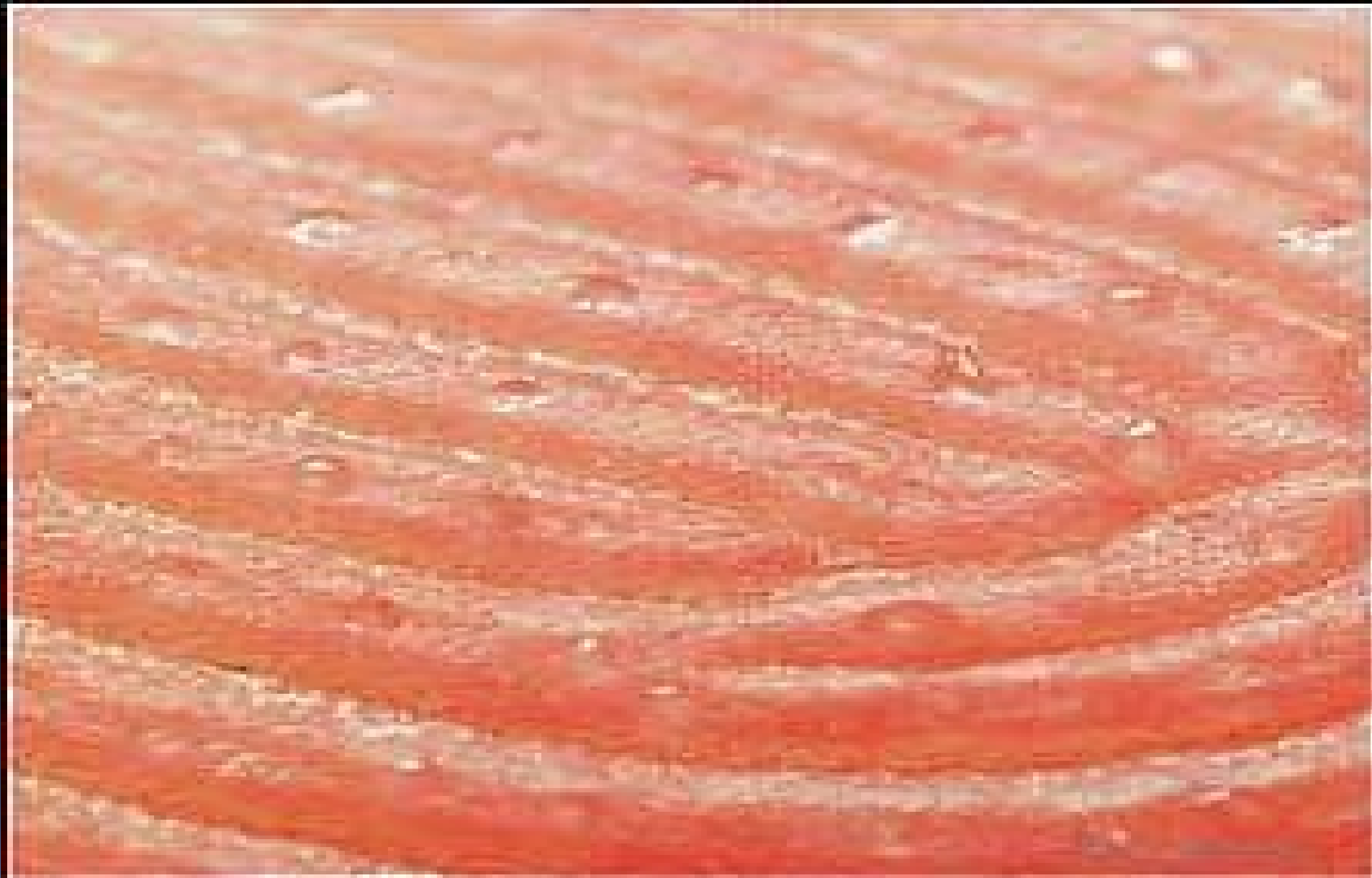


BEAR, M.F., CONNORS, B.W. & PARADISO, M.A. *Neurociências – Desvendando o Sistema Nervoso*. Porto Alegre 2ª ed, Artmed Editora, 2002.

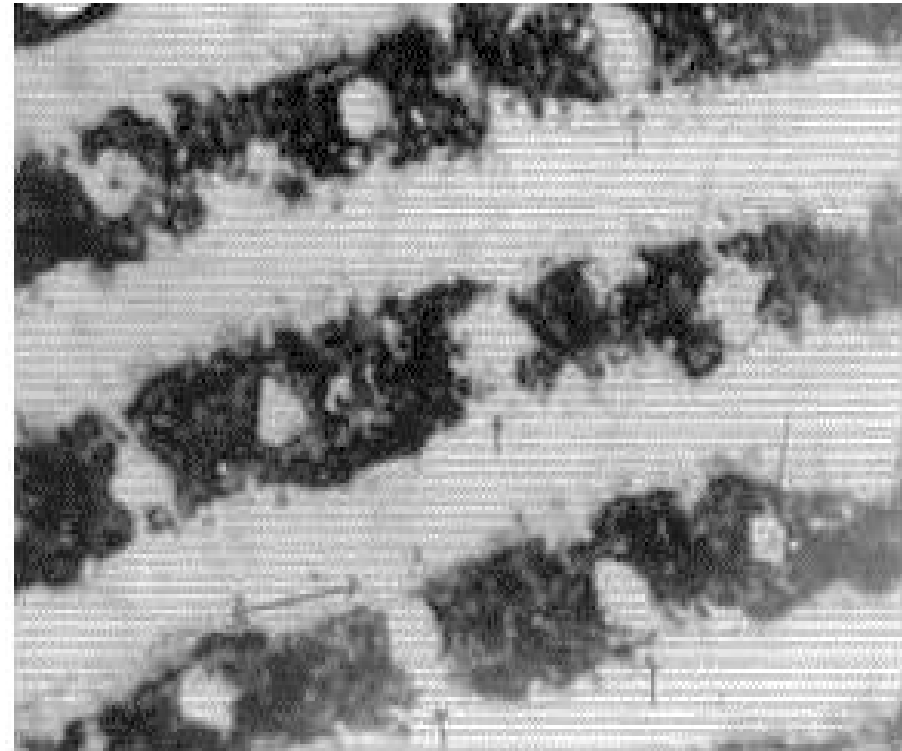
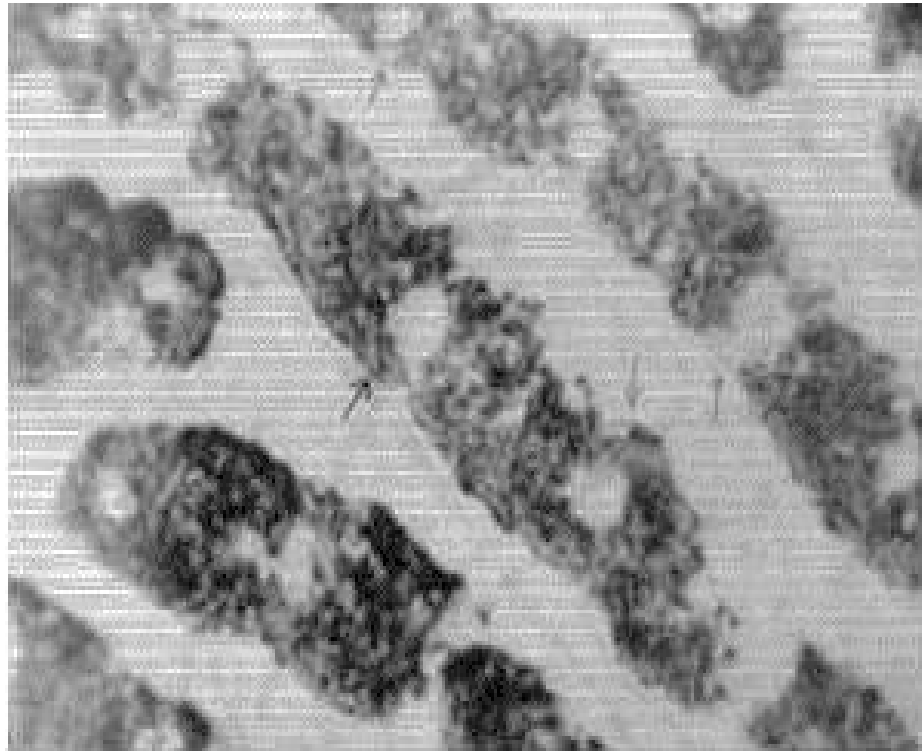
PELE HUMANA – cristas e sulcos papilares



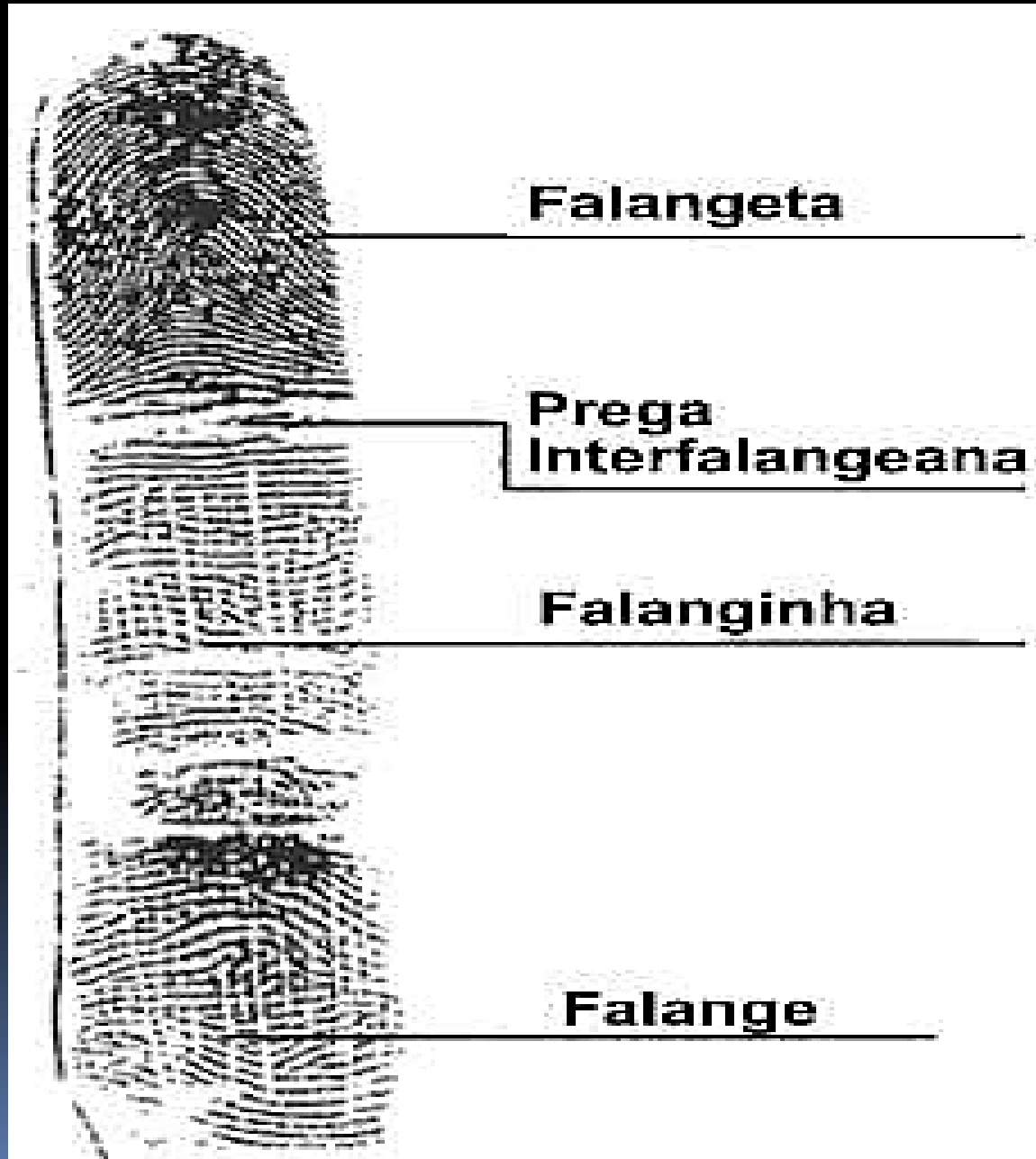
PELE HUMANA – vista ampliada - poros



PELE HUMANA – vista ampliada - poros



IMPRESSÃO DIGITAL DE UM DEDO INDICADOR

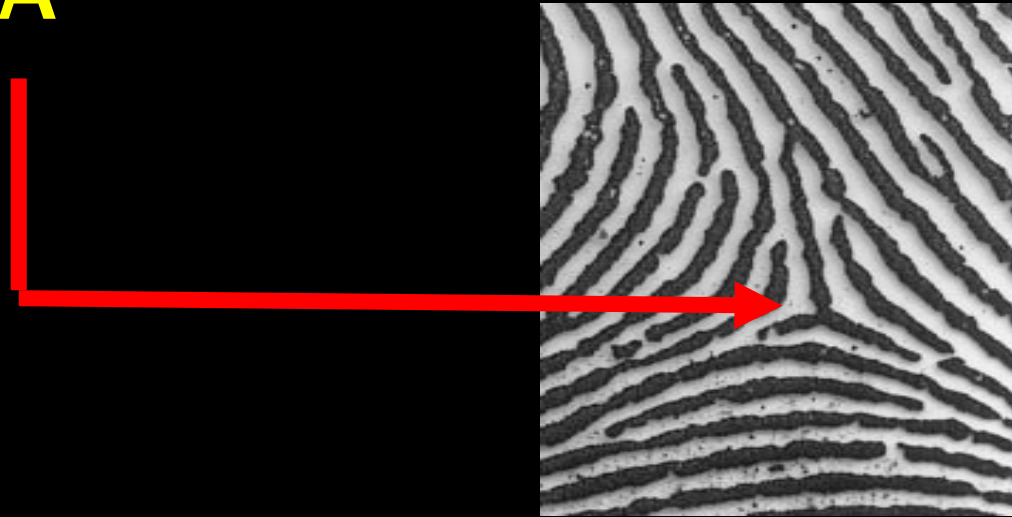


TIPOS DE IMPRESSÃO DIGITAL

- 1. Moldada:** impressão se faz sobre superfícies plásticas, tornando a impressão em relevo
- 2. Latentes:** para ficar evidente, a impressão precisa ser revelada com reveladores próprios (carbonato de chumbo, negro de fumo e outros métodos mais modernos)
- 3. Reveladas ou normais:** a impressão impregnada de qualquer sujidade (gordura, sangue, tinta, graxa, carvão etc.) marca a superfície de contato

SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

■ DELTA



- Pequenos ângulos ou triângulos formados pelas cristas papilares
- A partir do delta ou deltas se define o que se convencionou chamar de SISTEMAS PRINCIPAIS DE LINHAS
- O parâmetro essencial da classificação dactiloscópica é a presença ou ausência de um “triângulo” - DELTA – formado pela confluência dos sistemas lineares

SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

CLASSIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE LINHAS

- Nuclear ou central
- Basal
- Marginal

SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

Nuclear



Marginal

Delta

Basal

SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

O *sistema marginal* é formado pelas linhas que estão acima do ramo superior das linhas diretrizes.



O *sistema basilar* compreende as linhas abaixo do ramo inferior das linhas diretrizes.



O *sistema nuclear*, por fim, engloba as linhas existentes entre os ramos das linhas diretrizes.



SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

TIPOS FUNDAMENTAIS DE VUCETICH

- VERTICILO = 2 DELTAS
- PRESILHA EXTERNA = DELTA À ESQUERDA DO OBSERVADOR
- PRESILHA INTERNA = DELTA À DIREITA DO OBSERVADOR
- ARCO = DELTA AUSENTE



SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

Arco

Presilha Externa

Presilha Interna

Verticilo



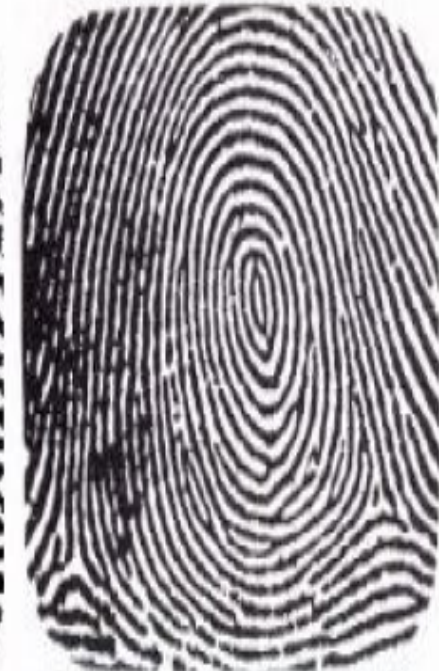
Arco A1



Presilha Externa E3

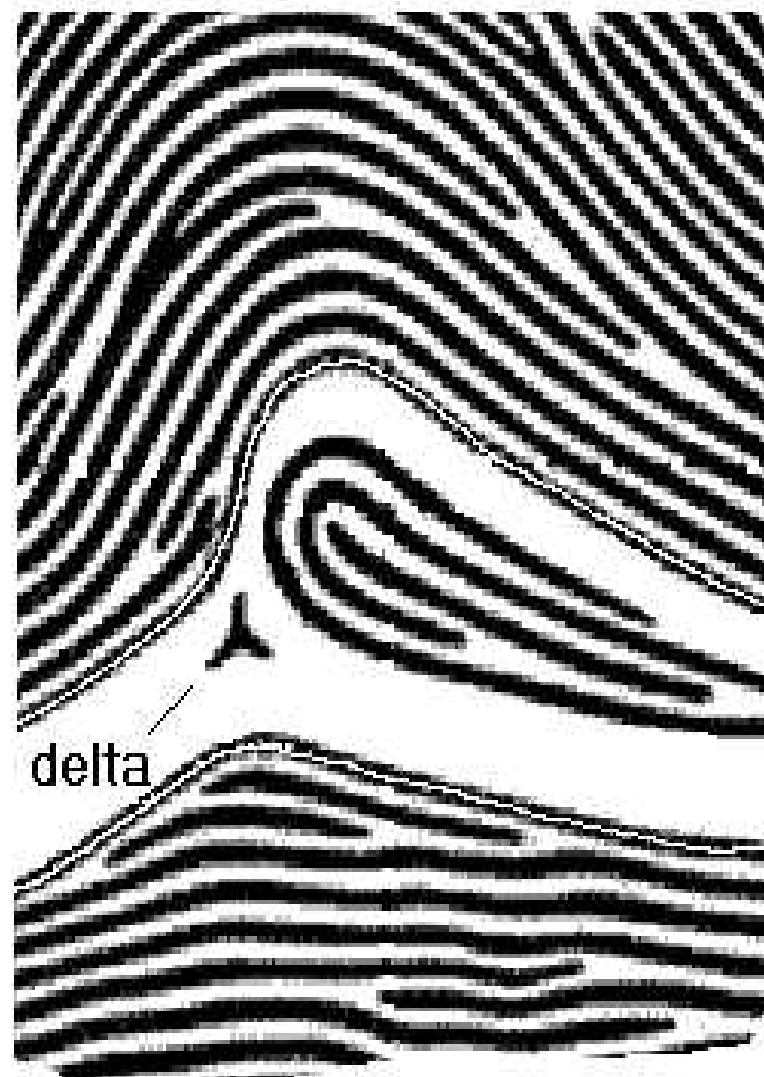
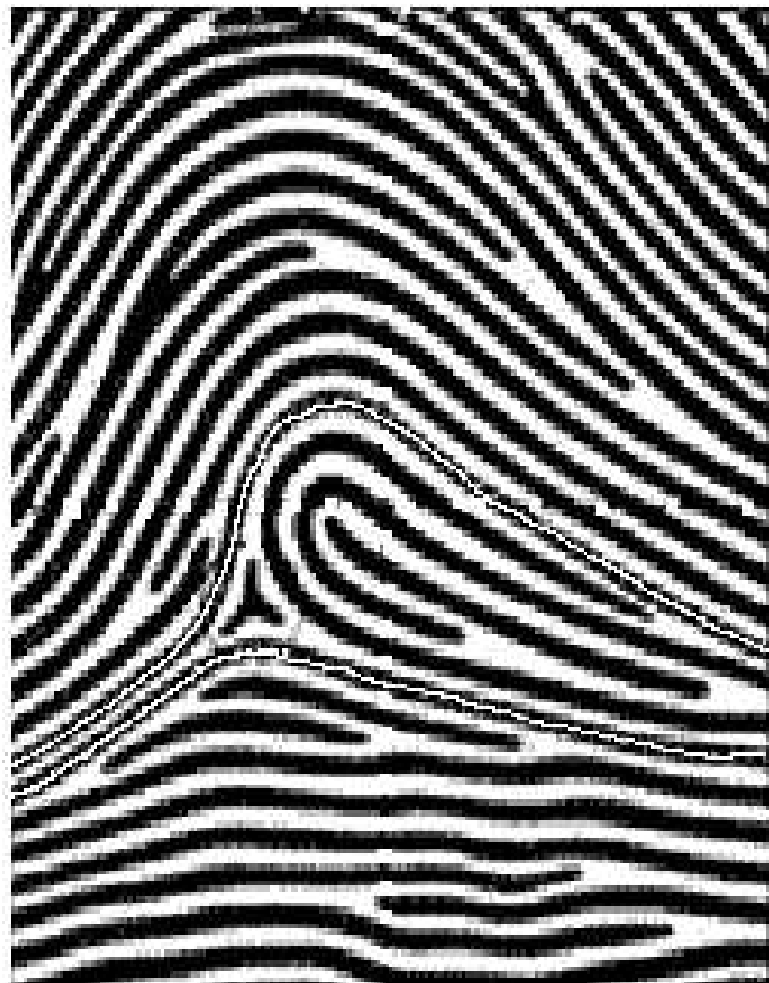


Presilha Interna I2



Verticilo V4

SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH



região
marginal

região
nuclear

região
basilar

delta

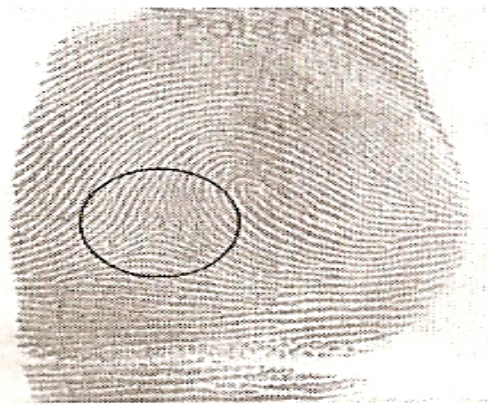
SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH



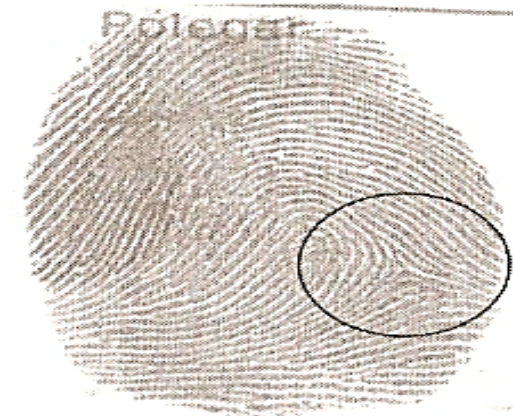
Arco — figura sem *deltas*



Verticilo — presença de dois *deltas*













Presilha externa — *delta* à esquerda



Presilha interna — *delta* à direita

INDIVIDUAL DATILOSCÓPICA

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO Serviço de Identificação do Exército Sistema VUCETICH D. C. E. C. D. Arq. - 11111 D. Dactiloscópico					
	SÉRIE	Polgares	Indicadores	Médios	Anulares
					
	SECÇÃO				

(Anverso)

Reg. n.º <u>042311300-0</u>	Individual dactiloscópica de:
<u>GETULIO DE SOUZA</u>	<u>TS B FRh POS</u>
Filho de <u>OCTÁVIO RIBEIRO DE SOUZA</u>	
e de <u>FLORINDA EMERICH DE SOUZA</u>	
Nasc. a <u>12 Mai 36</u> Natural de <u>Minas Gerais</u> Est. Civil <u>casado</u> Instr. <u>sim</u>	
Cúlis <u>branca</u> Cabelo <u>cast cl lis (L.gris)</u> Barba <u>raspada</u>	
Bigode <u>raspado</u> Olho <u>azul</u> Altura <u>1,63</u>	
Motivo <u>Reid p/ 5ª via de carteira</u>	
Posto Grad ou Cat - OM <u>1º Sargento Q A Adm</u>	
<u>Identificado</u>	<u>Identificador</u>
<u>Brasília, D. Federal, 14 de outubro de 1980</u>	

(Verso)

SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

Tipos Fundamentais

- Arco – ausência do delta
- As cristas se dispõem de um lado ao outro
- Símbolos - A e 1



SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

Tipos Fundamentais

- Presilha interna – presença do delta à direita do observador
- Símbolos - 1 e 2



SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

Tipos Fundamentais

- Presilha externa – presença do delta à esquerda do observador
- Símbolos - E e 3



SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

Tipos Fundamentais

- **Verticilo** – presença de 2 deltas, um à direita e outro à esquerda do observador
- **Símbolos** - V e 4



FÓRMULA DACTILOSCÓPICA

- *Seu objetivo é facilitar o arquivamento*
- *Sucessão de letras e algarismos que configuram os tipos fundamentais a partir do polegar direito ao dedo mínimo*
- *Atribuindo-se um número e uma letra a cada tipo pode-se compor uma fórmula dactiloscópica*

Estrutura da Fórmula Dactiloscópica

a) Numerador (série):

- **dedos da mão direita**
- **começando pelo polegar (representado por uma letra)**
- **demais dedos (indicador, médio, anular e mínimo): representados por números**

b) Denominador (secção):

- **os dedos da mão esquerda**
- **na mesma seqüência da mão direita**

■ **Série Fundamental - Divisão**

FD =

Secção Sub-classificação- Subdivisão

SISTEMA DACTILOSCÓPICO DE VUCETICH

TIPO FUNDAMENTAL	POLEGAR	DEMAIS DEDOS
VERTICILO	V	4
PRESILHA EXTERNA	E	3
PRESILHA INTERNA	I	2
ARCO	A	1
DEDOS DEFEITUOSOS	X	X
AMPUTAÇÕES	0	0

IDENTIDADE - IDENTIFICAÇÃO

Legenda :

Verticilo - V ou 4

Presilha externa - E ou 3

Presilha interna - I ou 2

Arco - A ou 1

Exemplo: FD = $\frac{E \ 1432}{V \ 2341}$

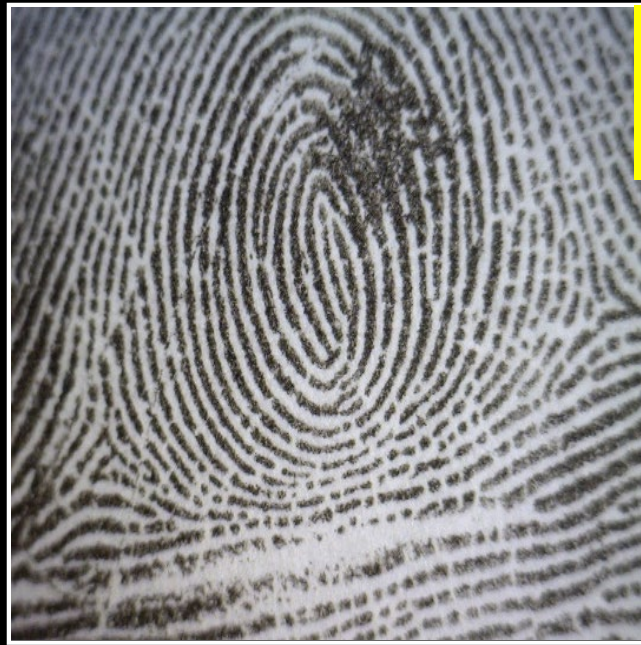
Mão direita - Série

Polegar - presilha externa.
Indicador - arco.
Médio - verticilo.
Anular - presilha externa.
Mínimo - presilha interna.

Mão esquerda - Secção

Polegar - verticilo.
Indicador - presilha interna.
Médio - presilha externa.
Anular - verticilo.
Mínimo - arco.

Identifique cada padrão de impressão digital



A

Verticilo – 2 deltas



B

Presilha externa



C

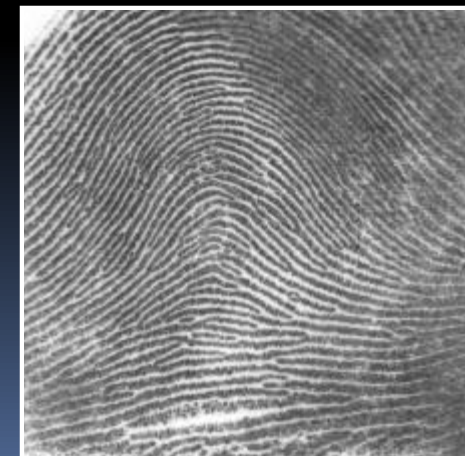


Presilha interna



D

Arco – ausência de delta



E

Arco – ausência de delta

V – 2221

Numerador – mão direita

I - 1134

Denominador – mão esquerda

Mão Direita:

Mão Esquerda:

Polegar – verticilo

Polegar – presilha interna

Indicador – presilha interna

Indicador – arco

Médio – presilha interna

Médio – arco

Anular – presilha interna

Anular – presilha externa

Mínimo - arco

Mínimo -verticilo

• Para a identificação das pessoas a fórmula dactiloscópica não é suficiente, pois existem apenas 1.048.576 FÓRMULAS FUNDAMENTAIS

• É necessário pesquisar os pontos característicos

PONTOS CARACTERÍSTICOS

(pontos de Galton)

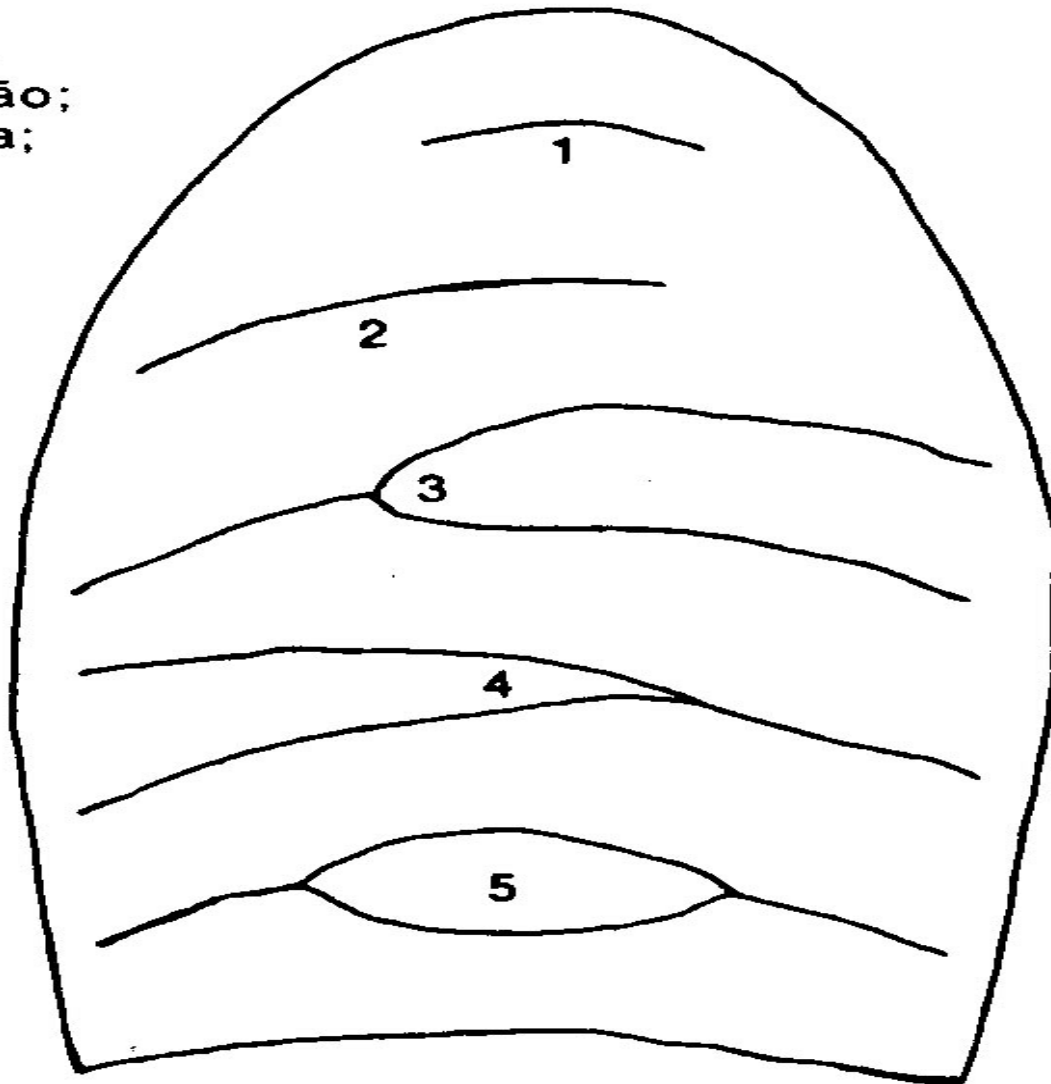
- **são os acidentes encontrados nas cristas papilares**
- **são os elementos individualizadores de impressão digital**
- **a evidenciação de 12 pontos característicos permite o estabelecimento da identidade de uma pessoa (Brasil)**
- **a evidenciação de 20 pontos característicos é dita como absoluta**



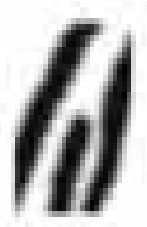
Edmond Locard- 1918

PONTOS CARACTERÍSTICOS

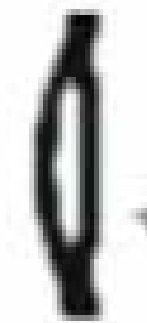
- 1 - Ilhota;
- 2 - Cortada;
- 3 - Bifurcação;
- 4 - Forquilha;
- 5 - Encerro.



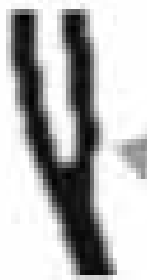
Final de estria



Encerro



Bifurcação

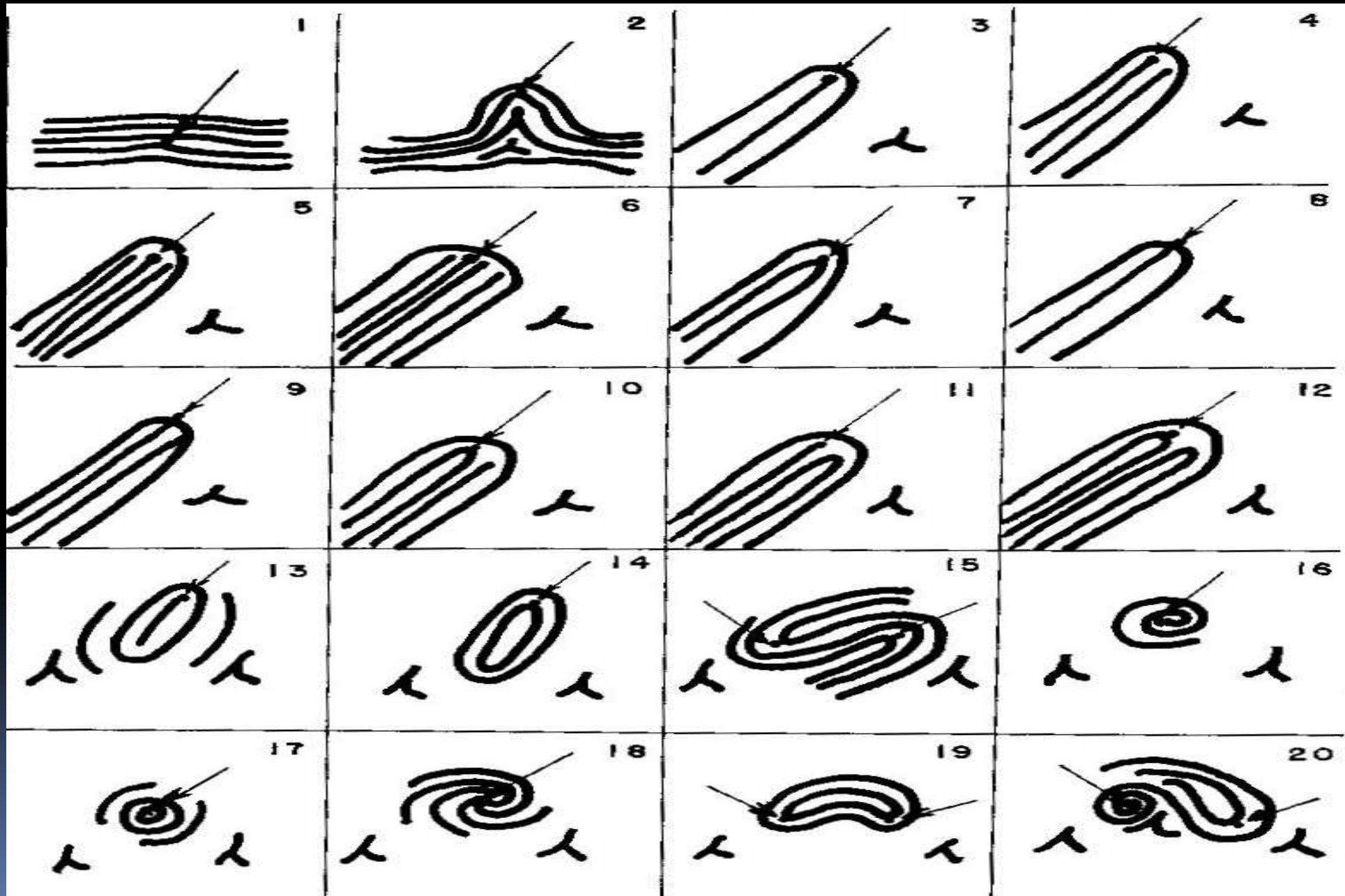


Ilhota



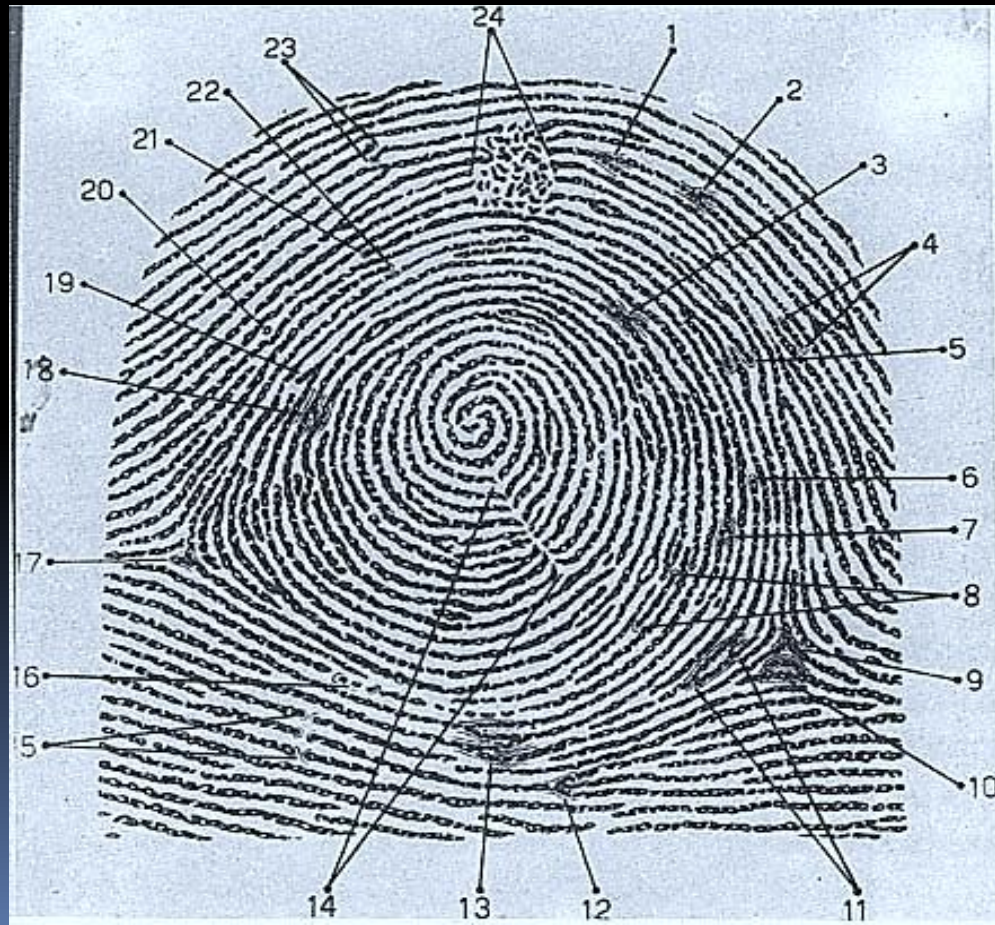
terminação	
bifurcação	
crista independente	
ilha	
lago	
espora	
cruzamento	

PONTO CENTRAL



PONTOS CARACTERÍSTICOS

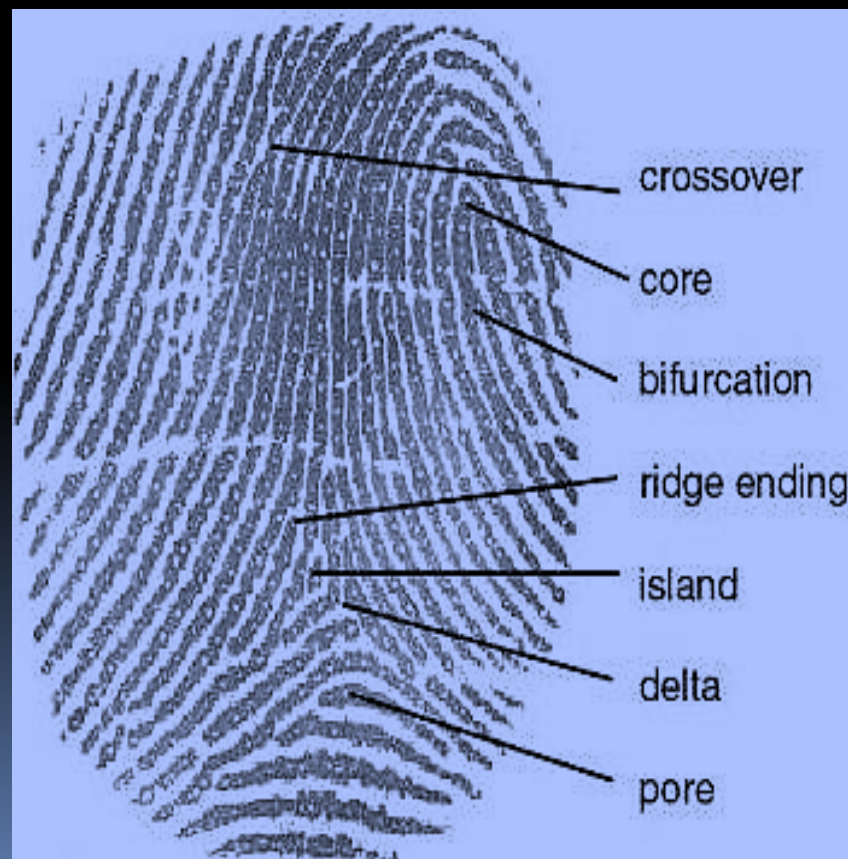
A leitura da impressão digital se faz em sentido horário, sendo iniciada a análise na posição 12 h



- | | |
|--|-------------------------|
| 1 - Forquilha (Vucet); | 11 - Emboque (Éboli); |
| 2 - Confluência (Álv. Plac.)
forq. (Vucet); | 12 - Tridente (Vuc.); |
| 3 - Dupla bifurcação
(R. Damolena); | 13 - Eme (Éboli); |
| 4 - Ilhota (Vucet); | 14 - Cicatriz de corte; |
| 5 - Encarne (Éboli); | 15 - Laguna (Almandos); |
| 6 - Linha interrompida
(Vucet); | 16 - Pontos; |
| 7 - Bifurcação (Vucet); | 18 - Empalme (Vuc.); |
| 8 - Cortada (Vucet); | 19 - Arpão (Vuc.); |
| 9 e 17 - Deltas; | 20 - Ponto (Vuc.); |
| 10 - Encerro (Vucet); | 21 - Começo de linha; |
| | 22 - Fim de linha; |
| | 23 - Desvio (Éboli); |
| | 24 - C/púst. |

DACTILOSCOPIA - CLASSIFICAÇÃO


- **(V)Verticilo: 2 deltas e linhas circulares.**
- **(E)Presilha externa: 1 delta do lado esquerdo e linhas convergindo para o mesmo lado.**
- **(I)Presilha interna: o delta é do lado direito e linhas convergindo para o lado esquerdo.**
- **(A)Arco: as linhas basilares vão se arqueando e não há delta.**





POSSIBILIDADES DE COMBINAÇÕES

- Os diferentes elementos das impressões dactiloscópicas se prestam a numerosas combinações.
- Pode-se calcular, com os quatro desenhos fundamentais, com as variedades e mais os pontos característicos um número astronômico: **10.485.760.000.000.000**



(dez quatrilhões, 485 trilhões e 760 bilhões) – todavia este é um número teórico, porque vários desenhos se repetem, mas ainda não foram encontradas duas impressões digitais iguais.

Impressões digitais de gêmeos univitelinos

RH: Dedo médio esquerdo




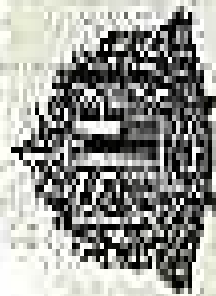
CH: Dedo médio esquerdo





RELEVÂNCIA TÉCNICA

- A Jurisprudência , em todo o mundo civilizado, tem prestigiado, com suas decisões, as conquistas dactiloscópicas.
 - Condenações têm sido baseadas, em determinados casos, apenas nas impressões digitais.
 - A dactiloscopia é uma técnica extremamente eficaz para a descoberta e a identificação dos malfeitores.
- 



SPF - POLÍCIA CIVIL - SÃO PAULO
Instituto de Identificação Policial de São Paulo - Ident. Pol. SP

SPF - São Paulo - Brasil

V		1		3		4		3	
Polegar		Indicador		Médio		Anular		Mínimo	
V		2		1		2		2	
Polegar		Indicador		Médio		Anular		Mínimo	

Mão Direita

Mão Esquerda

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Serviço de Identificação do Exército
Sistema "VUCETICH"

Dactiloscópio

Arquivista



Polegares



AMP TOT



Indicadores



AMP TOT



Médios



AMP TOT



Anulares



AMP TOT



Mínimos



AMP TOT

mão esquerda
SEÇÃO

mão direita
SÉRIE.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Serviço de Identificação do Exército

Sistema "VUCETICH"

Dactiloscópico

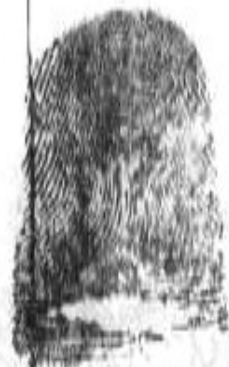
Arquivista



Polegares



Indicadores



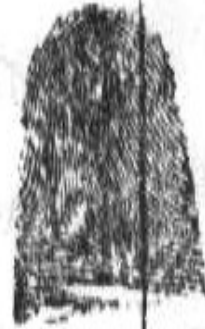
Médios



Anulares



Mínimos



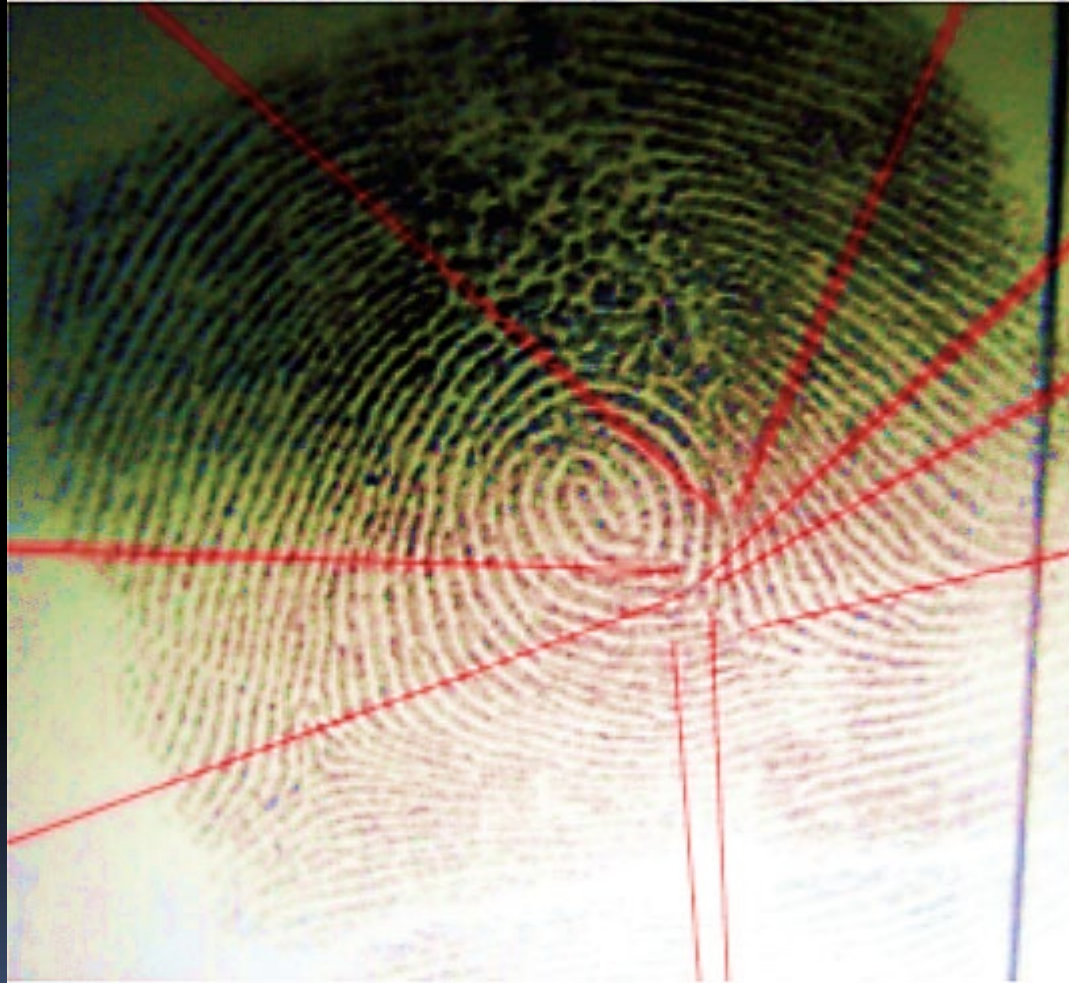
mão esquerda
SEÇÃO

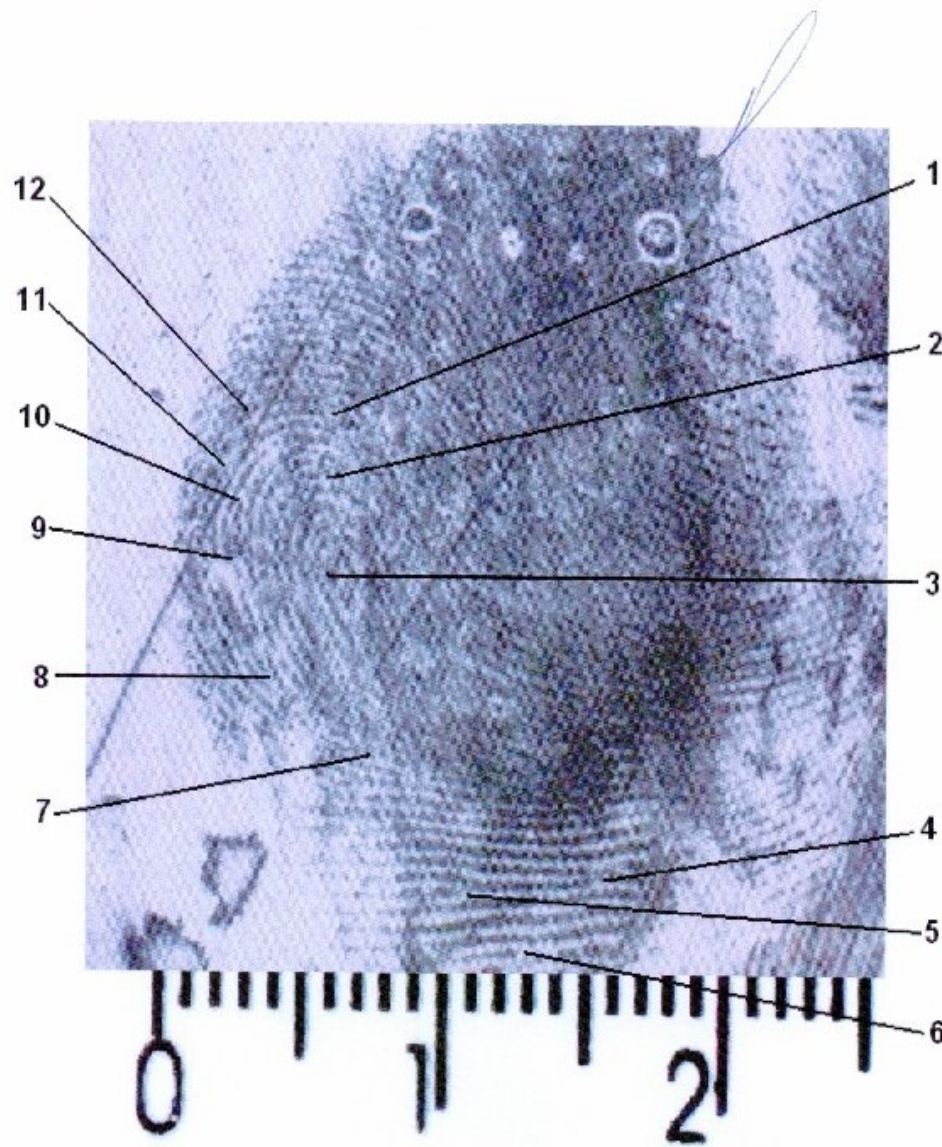
mão direita
SÉRIE

HPRD

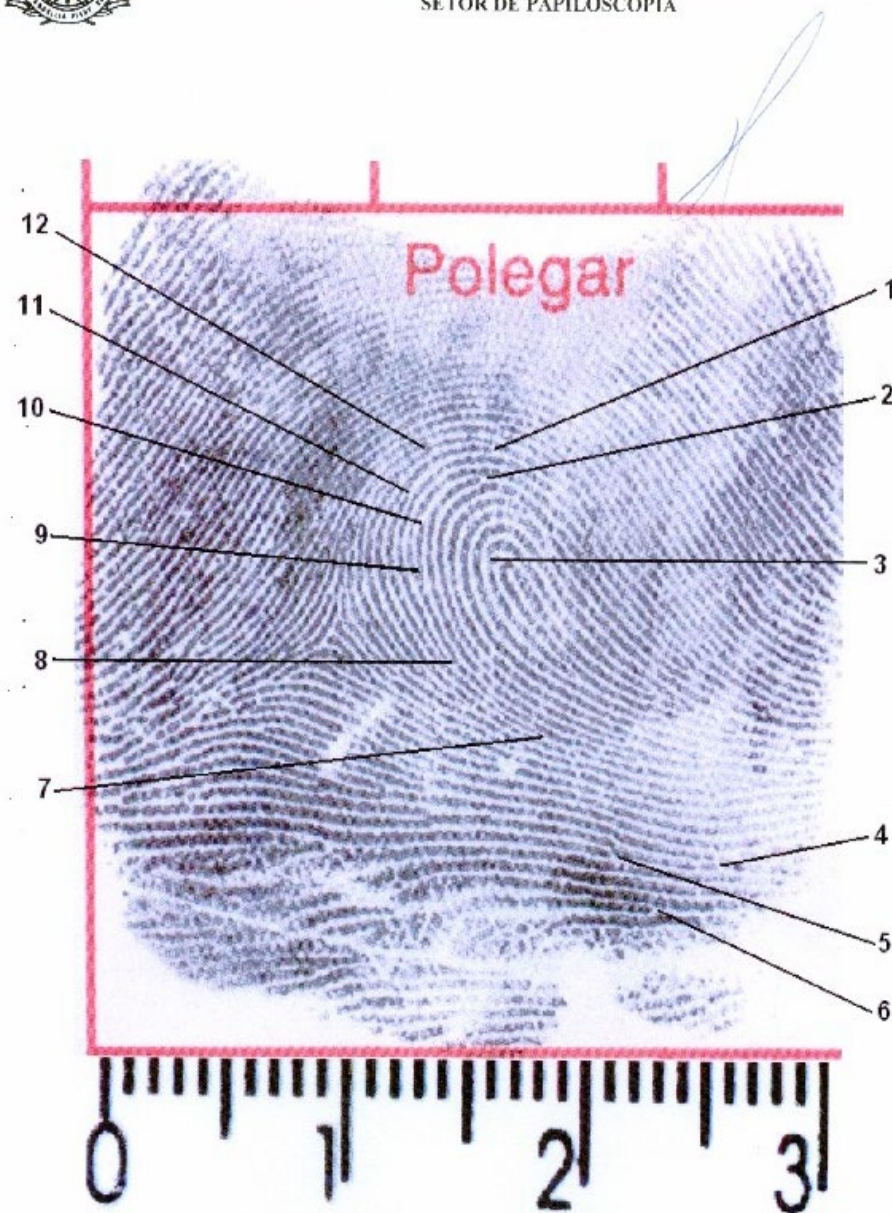
HPRD







Fragmento de impressão digital encontrado no local dos fatos (peça de exame).



Impressão digital do polegar direito da ficha dactiloscópica de _____



B.O. nº [redacted]/2011 – DP Plantão Andradina

LAUDO nº 84/2011.

ANEXO I



Imagem nº 01



Imagem nº 02

Imagem nº 01 – Fragmento nº 1900, revelado e fotografado na peça examinada, revólver .38, da marca Smith & Wesson nº [redacted], relacionado com Laudo IC nº [redacted]/2011.

Imagem nº 02 – Imagem escaneada da impressão digital do dactilograma do mínimo direito de [redacted]

Quesitos padronizados para perícias médico-legais

- **Caracterização de destruição, subtração e ocultação de cadáver (Destruição, subtração e ocultação de cadáver – CP art. 211)**
 - Se houve destruição de cadáver, ou de parte dele (resposta especificada)
 - Em que consistiu essa destruição, e como foi produzida (resposta especificada)

Quesitos padronizados para perícias médico-legais

- **Constatação de vilipêndio a cadáver (vilipendiar cadáveres, que se constitui pela profanação ao corpo humano privado da vida, ou vilipendiar as suas cinzas) (Vilipêndio a cadáver = CP art. 212)**
 - Se houve vilipêndio a cadáver ou às suas cinzas (resposta especificada)
 - Em que consistiu esse vilipêndio

Quesitos padronizados para perícias médico-legais

- Exame antropológico de ossada, ossos isolados, segmentos corporais ou restos humanos (Homicídio simples, Homicídio qualificado; Destruição, subtração e ocultação de cadáver; Vilipêndio a cadáver = CP Ars. 121 (§§ 1º e 2º), 211 e 212)
 - A ossada é da espécie humana;
 - Qual o sexo;
 - Qual a raça estimada;
 - Qual a idade aproximada;
 - Qual a estatura aproximada;
 - Qual a mais provável causa da morte;
 - Qual o instrumento ou meio que produziu;
 - Se foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel (resposta especificada).

Quesitos padronizados para perícias médico-legais

- Exame antropológico de crânio (Homicídio simples, Homicídio qualificado; Destruição, subtração e ocultação de cadáver; Vilipêndio a cadáver = CP Ars. 121 (§§ 1º e 2º), 211 e 212)
 - O crânio é da espécie humana;
 - Qual o sexo;
 - Qual a raça estimada;
 - Qual a idade aproximada;
 - Existem sinais que possam indicar uma provável causa da morte;
 - Qual o instrumento ou meio que produziu;
 - Se foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel (resposta especificada).



OPERIGAPDO